

1 **CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**
2 **ATA: Nº 015/2017**
3 **DATA: 06 DE JULHO DE 2017**

4 **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER (Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do**
5 **Sul – ATORGS e Coordenadora do CMS/POA)** – Boa noite a todos e a todas. Eu, Mirtha da
6 Rosa Zenker, Coordenadora deste Conselho, no uso das atribuições que me são concedidas
7 pelas leis 8080, 8142/90, pela Lei Complementar 277/92, pela Lei Orgânica do Município de
8 Porto Alegre, pelo código municipal de saúde e pelo Regimento Interno deste Conselho,
9 aprovado em julho de 2008, declaro aberta a sessão ordinária do Plenário do dia 06 de julho de
10 2017. **Faltas Justificadas:** 1)Aloísyo Schimdt; 2)Andrea Wander Bonamigo; 3)Maria Eronita
11 Sirota Barbosa Paixão. **Conselheiros Titulares:** 1)Adriane da Silva; 2)Alcides Pozzobon;
12 3)Alzira Marchetti Slodkowski; 4)Ana Paula de Lima; 5)Arisson Rocha da Rosa; 6)Camila
13 Pereira Alves; 7)Deise Moraes; 8)Djanira Corrêa da Conceição; 9)Eduardo Karolczak; 10)Erno
14 Harzheim; 11)Gilson Nei da Silva Rodrigues; 12)Gilmar Campos; 13)Gislaine Chaves dos
15 Santos; 14)Ireno de Farias; 15)Jair Gilberto dos Santos Machado; 16)Jairo Francisco Tessari;
16 17)Jandira Roehrs Santana; 18)Janete Mariano de Oliveira; 19)Janice Lopes Schiar; 20) João
17 Alne Schamann Farias; 21)João Miguel da Silva Lima; 22) Luis Airton da Silva; 23)Loreni
18 Lucas; 24)Márcia Maria Teixeira Ferreira; 25)Maria Angélica Mello Machado; 26)Maria Letícia
19 de Oliveira Garcia; 27)Maria Lourdes Fagundes Verch; 28)Maria Lúcia Shaffer; 29)Masurquede
20 de Azevedo Coimbra; 30)Mirtha da Rosa Zenker; 31)Nesioli dos Santos; 32)Roger dos Santos
21 Rosa; 33)Rosa Helena Cavalheiro Mendes; 34)Rosemari de Souza Rodrigues; 35)Ricardo
22 Freitas Piovesan; 36)Salette Camerini; **Conselheiros Suplentes:** 1)Alberto Moura Terres;
23 2)Angelita Laipelt Matias; 3)Juliana Maciel Pinto; 4)Julio César Jesien; 5)Maximiliano das
24 Chagas Marques; 6)Rosângela Barbosa; 7)Rosângela Lima Collaziol; 8)Sandra Maria
25 Natividade Thomaz de Oliveira; 9)Vera Regina Puerari. Então nós estamos transmitindo ao vivo
26 pelo Facebook e por esse motivo eu solicito que todos que estão com Wi-Fi aberto, desliguem,
27 porque o Wi-Fi não tem muita capacidade de poder estar, então se tiver mais pessoas usando,
28 ele vai cair. Então desliguem o Wi-Fi, fique só com o seu Wi-Fi, a sua internet e não utilize o
29 Wi-Fi aqui da Secretaria, do Conselho Municipal de Saúde, está bem? Então muito obrigada
30 pelo entendimento. Então eu solicito também silêncio e a gente poder estar nos auxiliando,
31 então, para que essa transmissão não saia com muito ruído, seja uma transmissão clara para
32 quem está nos acompanhando em casa, está bom? Então agradeço. Então o Secretário ainda
33 não chegou, mas é o horário regimental, então a gente vai iniciar e assim que ele chegar, e ele
34 vai, então, participar da mesa. Então a gente vai iniciar com a aprovação da Ata, nós temos
35 duas atas para serem aprovadas agora neste momento. Então a Ata 08, de 27 de abril de 2017,
36 Avaliação da Gestão e Organograma da Secretaria Municipal de Saúde. A Plenária tem alguma
37 questão? Então lembrando que as atas vão antecipadamente então para todos os Conselheiros
38 poderem se apropriar e já trazer alguma demanda de ajuste na Ata. Então, não tendo
39 nenhuma... Então em regime de votação quem aprova a Ata 08, de 27 de abril de 2017, levante
40 seu crachá. **SR. BRÍGIDO (Assessor Técnico)** – 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12,
41 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27. **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER**
42 **(Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul – ATORGS e Coordenadora**
43 **do CMS/POA)** – Então 27 favoráveis. Contrários levantem seu crachá. Abstenção levante seu
44 crachá. **SR. BRÍGIDO (Assessor Técnico)** – 01, 02. **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER**
45 **(Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul – ATORGS e Coordenadora**
46 **do CMS/POA)** – Então duas ou três abstenções? 3 abstenções. Então 27 favoráveis, nenhum
47 contrário e 3 abstenções, aprovada a Ata 08, de 27 de abril de 2017. Ata 09, de 04 de maio de
48 2017. Pauta: Votação; Prêmio Destaque em Saúde e Reforma da Previdência. Alguma
49 questão? Então em regime de votação quem aprova a Ata 09 levante seu crachá. **SR.**
50 **BRÍGIDO (Assessor Técnico)** – 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16,

51 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26 lá atrás da coluna. **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER**
52 **(Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul – ATORGS e Coordenadora**
53 **do CMS/POA)** – 26 favoráveis. Contrários levantem seu crachá. Abstenção levante seu crachá.
54 **SR. BRÍGIDO (Assessor Técnico)** – 01, 02, 03, três abstenções. **SRA. MIRTHA DA ROSA**
55 **ZENKER (Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul – ATORGS e**
56 **Coordenadora do CMS/POA)** – Então está aprovada a ata 09, de 04 de maio de 2017.
57 Prosseguindo, então, são os pareceres. Nós temos um parecer, o **Parecer 08/2017**. Tem
58 alguém da Santa Casa presente? Então, por favor, passa aqui na mesa. **SR. ENDRIGO**
59 **MILDNER (Engenheiro de Segurança Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre)** – Boa
60 noite, meu nome é Endrigo Mildner, eu sou engenheiro de segurança da Santa Casa de
61 Misericórdia de Porto Alegre. **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER (Associação de Terapia**
62 **Ocupacional do Rio Grande do Sul – ATORGS e Coordenadora do CMS/POA)** – Então
63 convidado, então, o Brígido para fazer a leitura da Irmandade Santa Casa, sobre o Plano de
64 Aplicação dos recursos do programa nota fiscal gaúcha, etapa 50. **SR. BRÍGIDO (Assessor**
65 **Técnico)** – Brígido assessor técnico. Trata-se de proposta de plano de aplicação de recursos
66 oriundos da 50ª etapa do programa nota fiscal gaúcha, por parte da Irmandade Santa Casa de
67 Misericórdia. O plano prever a utilização dos recursos do programa no valor de R\$ 17.249,04
68 para a aquisição dos equipamentos, dos seguintes equipamentos: um microcomputador no
69 valor de R\$ 3.516,78; um dosímetro de ruído no valor de R\$ 4.038,99; um medidor de estresse
70 térmico no valor de R\$ 3.769,52; um dinamômetro digital no valor de R\$ 3.758,76; e um
71 detector de gases no valor de R\$ 3.078,77. O total das aquisições será de R\$ 18.152,82 e a
72 diferença de R\$ 903,78 será paga como contrapartida com recursos próprios da instituição. A
73 aquisição do microcomputador se doutrina à continuidade da renovação tecnológica através do
74 chamado Programa Upgrade da Tecnologia de Informação na Saúde e os demais
75 equipamentos para monitoramento do ambiente, prevenindo os riscos da saúde dos usuários e
76 trabalhadores. Decisão da Secretaria: Levando em consideração o exposto, a Secretaria
77 técnica considera que a proposta apresentada atende os princípios de humanização e submete
78 esta análise à deliberação do Plenário. Assina Heloísa Alencar, Coordenadora da Secretaria
79 Técnica. **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER (Associação de Terapia Ocupacional do Rio**
80 **Grande do Sul – ATORGS e Coordenadora do CMS/POA)** – Plenário tem alguma questão?
81 Luiz. Três minutos. **SR. LUIZ AIRTON DA SILVA (Conselho Distrital EIXO BALTAZAR)** –
82 Luiz, Conselho Distrital Eixo Baltazar. Como eu sempre faço, eu acho que é importante deixar
83 sempre em alerta os Conselheiros e os participantes do Conselho, que a Comissão
84 fiscalizadora fiscalize lá se esses equipamentos vão estar no local do SUS, que já que esse
85 valor aí é destinado para a compra de equipamento para estar em local ali atendido pelo SUS.
86 Então acho que é importante, a Comissão, volto a dizer, participar lá, visitar e depois dar um
87 retorno para a Plenária como foi essa visita se os equipamentos foram comprados e estão no
88 local do atendimento pelo SUS lá. **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER (Associação de Terapia**
89 **Ocupacional do Rio Grande do Sul – ATORGS e Coordenadora do CMS/POA)** – Seu Ireno.
90 **SR. IRENO DE FARIAS (Conselho Distrital LESTE); ANA PAULA DE LIMA (Conselho**
91 **Distrital LESTE)** – Boa noite. Eu queria só saber do senhor por que não está SUS ali, só está
92 escrito SUS, tinha que colocar SUS também e não está escrito nada aí. **SR. ENDRIGO**
93 **MILDNER (Engenheiro de Segurança Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre)** – A
94 aquisição desses equipamentos é para atender todos os hospitais e todos os setores da Santa
95 Casa. **SR. IRENO DE FARIAS (Conselho Distrital LESTE); ANA PAULA DE LIMA (Conselho**
96 **Distrital LESTE)** – É, mas tem que colocar todos no... Tem que colocar os outros ali também.
97 **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER (Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do**
98 **Sul – ATORGS e Coordenadora do CMS/POA)** – Nenhuma outra questão? Acho que o Luiz
99 está encaminhando, fazendo um encaminhamento para a sistematização da Comissão de
100 Fiscal, está realizando a fiscalização. Nós já realizamos uma fiscalização na Santa Clara,

101 então, assim, gente tem feito esse nosso papel, que é prerrogativa do Conselho Municipal de
102 Saúde de realização de fiscalização. Então a gente vai já para processo de votação. Quem é
103 favorável, ao plano de aplicação dos recursos do Programa Nota fiscal gaúcha etapa 50
104 levante seu crachá. **SR. BRÍGIDO (Assessor Técnico)** – 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10,
105 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32. **SRA.**
106 **MIRTHA DA ROSA ZENKER (Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul –**
107 **ATORGS e Coordenadora do CMS/POA)** – 32 favoráveis. Contrários. **SR. BRÍGIDO**
108 **(Assessor Técnico)** – Um. **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER (Associação de Terapia**
109 **Ocupacional do Rio Grande do Sul – ATORGS e Coordenadora do CMS/POA)** – 1
110 contrário. Abstenção. **SR. BRÍGIDO (Assessor Técnico)** – 01, 02. **SRA. MIRTHA DA ROSA**
111 **ZENKER (Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul – ATORGS e**
112 **Coordenadora do CMS/POA)** – 2 abstenções, então está aprovado o plano de aplicação do
113 recurso do Programa Nota fiscal gaúcha etapa 50, muito obrigada. Então, por favor, o Diretor
114 do Hospital Amarílio já se encontra do HPS, então já pode fazer parte da mesa aqui. **SR.**
115 **Secretário** já avisei, boa noite, já avisei no início a nossa Plenária está sendo filmada, sendo
116 transmitido ao vivo pelo Facebook. Então agora a gente vai passar para o Acontece, primeiro
117 Acontece antes do informe. **SRA. JANDIRA ROEHRS SANTANA (Conselho Distrital**
118 **PARTENON)** – Pessoal, vocês não levem a mal, mas tem três Conselheiros ainda em pé e a
119 gente precisa deles mais na frente para a votação, então... Pois é, tem Conselheiro lá na rua e
120 os Conselheiros têm a cadeira aqui que está reservada para Conselheiro, por favor. **SRA.**
121 **MIRTHA DA ROSA ZENKER (Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul –**
122 **ATORGS e Coordenadora do CMS/POA)** – Então esse é o momento do Acontece, o Acontece
123 a gente instituiu nessa gestão para a gente poder estar falando para a Plenária, para os
124 Conselheiros o que é a atividade que nós estamos executando entre as Plenárias. Na última
125 Plenária não foi realizado, então vai ser um pouquinho mais extenso. Então hoje a pauta é
126 Pronto-Socorro. Então neste momento eu já vou estar fazendo um relato para os Conselheiros,
127 que essa pauta foi solicitado pelo Sindicato dos Enfermeiros, está bem? Como é uma
128 prerrogativa regimental que tem que estar apresentando essa pauta anteriormente para o
129 Núcleo de Coordenação, a gente fez o chamamento por duas oportunidades, porque a
130 intenção era poder estar construindo com os Sindicatos essa pauta, então a gente fez um
131 chamamento por duas ocasiões para a gente poder estar construindo a pauta e uma... Então
132 uma foi o primeiro encontro que a gente solicitou foi há duas semanas atrás e o outro momento
133 de encontro foi ontem. Ontem só quem se fez presentes foi os SINDISPREV, que dentro da sua
134 atribuição então não tem trabalhadores federais, agora no momento isso, no HPS, então a
135 gente construiu encaminhamento, que foi então deliberado no Núcleo de Coordenação. Ah, o
136 encaminhamento que a gente definiu enquanto núcleo de Coordenação é que para cumprir a
137 norma regimental, que teria que estar apresentando no núcleo de Coordenação ou então para
138 o núcleo operacional. Mas em respeito, então, a essa Plenária e a poder a gente estar
139 deixando algo transparente para que o núcleo de Coordenação não seja taxado como arbitrário
140 ou de outra forma, a gente vai deixar essa decisão para o Plenário, então, estar fazendo o
141 encaminhamento. De antemão, a gente também trouxe enquanto Conselho Municipal de Saúde
142 a nossa fiscalização também sobre o HPS, então existe uma pauta já construída que a gente
143 vai apresentar, que é a fiscalização que ocorreu no sábado que a Comissão de fiscalização do
144 Conselho Municipal de Saúde fez. Então nesse momento eu vou então encaminhar para a
145 decisão do Plenário. Quem então está de acordo que o Sindicato de enfermeiros do Rio
146 Grande do Sul apresente então a pauta com essa exceção seria uma exceção, de não ter
147 apresentado no núcleo de Coordenação, levante seu crachá. Eles podem estar colaborando
148 junto com a pauta que a gente está apresentando, a pauta vai ser HPS, então eles também vão
149 estar trazendo a demanda que ele está como qualquer outro Conselheiro aqui presente vai ter
150 a oportunidade de fala para todos os presentes. Três minutos. Janice, questão de ordem, a

151 Janice, então, representa a Conselheira que representa o SERGS. **SRA. JANICE LOPES**
152 **SCHIAR (Sindicato dos Enfermeiros do RS – SERGS)** – Boa noite a todos e todas. Nós
153 pedimos essa pauta para aqui o nosso Conselho Municipal de Saúde viemos até o Conselho,
154 fizemos o pedido, a gente queria apresentar questões sobre o HPS e recebemos o ofício do
155 recebido, gente, nós não sabíamos então, Mirtha, foi agora que antes da Plenária que tu
156 conversou conosco não é. E esse ofício diz o seguinte: "SR. *Presidente o Conselho Municipal*
157 *de Saúde de Porto Alegre, no uso das suas atribuições legais que lhe confere a constituição*
158 *federal, as leis federais 8080/90 e 8142/90 e a Lei Complementar 277/92, informa que de*
159 *acordo com a solicitação desse Sindicato, a pauta da Plenária do Conselho Municipal de Saúde*
160 *do dia 06 de julho de 2017, será o Hospital de Pronto-Socorro."* Sendo que tínhamos a informar
161 no momento subscrevemos. **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER (Associação de Terapia**
162 **Ocupacional do Rio Grande do Sul – ATORGS e Coordenadora do CMS/POA)** – A pauta vai
163 se manter HPS e enquanto Conselheira, Janice, isso é regimental, cada Conselheiro é
164 responsável por estar preservando que o regimento possa estar sendo respeitado, então todos
165 nós temos que ser vigilante quanto ao regimento. E dentro do regimento e de Resoluções que
166 aqui foi aprovado, não foi na minha época, isso foi uma construção do Conselho Municipal de
167 Saúde, até por vir algumas pautas, sem ser trabalhado no núcleo de Coordenação, então isso
168 já foi um consenso e votado nesse Plenário essa prerrogativa, que tem que ser apresentado no
169 núcleo de Coordenação antes de vir para a Plenária. Mas como a gente, a Plenária é
170 soberana, a gente está trazendo para apreciação. Então a pauta vai permanecer HPS, a gente
171 tem o Diretor do hospital HPS está presente e vai ser aberto depois da apresentação para
172 todos os participantes poderem fazer a sua posição. Então em regime de votação, quem é
173 favorável que o SERGS apresente a pauta mesmo, não sendo apresentado no núcleo, levante
174 seu crachá. **SR. BRÍGIDO (Assessor Técnico)** – 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12,
175 13, 14, 15, 16, 17. **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER (Associação de Terapia Ocupacional**
176 **do Rio Grande do Sul – ATORGS e Coordenadora do CMS/POA)** – 17. Quem é contrário
177 então à apresentação do SERGS, sem passar no núcleo de Coordenação, levante seu crachá.
178 **SR. BRÍGIDO (Assessor Técnico)** – 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10. **SRA. MIRTHA DA**
179 **ROSA ZENKER (Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul – ATORGS e**
180 **Coordenadora do CMS/POA)** – Abstenções levante seu crachá. **SR. BRÍGIDO (Assessor**
181 **Técnico)** – 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10. **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER**
182 **(Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul – ATORGS e Coordenadora**
183 **do CMS/POA)** – Então o SERGS vai apresentar a pauta e o Conselho Municipal também vai
184 apresentar a pauta da fiscalização que realizou. Então, por favor, passe. Acontece, então dia 26
185 de junho reunião do Conselho Local do Timbaúva, desencadear o processo eleitoral que será
186 aprovado no dia 12 de julho. Então isso foi lá no dia 21 de junho que foi feito e isso é um
187 trabalho que a Assessoria técnica tem realizado. No mesmo dia, reunião com o hospital
188 independência para a organização da Câmara técnica do hospital. Isso é inovação, é a primeira
189 vez que está sendo, então feito esse contato com o hospital Independência para estar
190 constituindo a Câmara Técnica. Dia 22 de junho reunião do Conselho local Batista Flores para
191 desencadear o processo eleitoral que será aprovado dia 10 de julho. Dia 23 de junho
192 fiscalização no Hospital da PUC. Então a Comissão de fiscalização está realizando várias
193 fiscalizações em hospitais, então a gente está convidando os Conselhos regionais de classe
194 para estar acompanhando então esse processo de fiscalização. Dia 28 de junho Coordenação
195 do Conselho Municipal de Saúde, fez parte do debate na TVE sobre segurança nas unidades
196 de saúde, com apresentadora Maria Helena Rudit. Reuniões preparatórias da 1ª Conferência
197 Municipal de Vigilância em Saúde com aprovação do regimento da Plenária extraordinária do
198 dia 29 de junho. Então só volta um pouquinho. Então a gente está, então foi feita a aprovação
199 do regimento, a gente está organizando, já está em processo de poder estar fazendo as
200 conferências livres e convidado a todos a estar podendo, estar pensando e organizando as

201 conferências livres. 29 de junho reunião para elaborar o regimento e organizar as eleições para
202 a Coordenação do Conselho local de saúde da US Nono I. Então está sendo vários processos,
203 então, de eleição acontecendo nas unidades locais, nos hospitais. Dia 29 de junho é a primeira
204 reunião do GT sobre voluntariado na saúde. Dia 1º de Julho reunião do Conselho Local Milta
205 Rodrigues para desencadear o processo eleitoral que será aprovado em 22 de julho. Dia 1º de
206 julho, às 16h, aconteceu a fiscalização da enfermaria do 2º andar do HPS. 03 de julho, das 20
207 às 21h fiscalização no turno estendido da Unidade de Saúde Modelo, então a gente foi lá para
208 fiscalizar, esse horário estendido, acompanhamos das 8h às 9h da noite, foi feito então uma
209 avaliação de acordo com a deliberação desta Plenária, a gente fez, o Thiago Franco fez uma
210 avaliação, então, deste horário estendido de 60 dias e o Conselho Municipal então apresentou
211 também o seu olhar quanto à avaliação da fiscalização. Então dia 03 de julho a gente pode
212 estar apresentando em outro momento. Dia 03 de julho reunião de mobilização para a
213 instalação do Conselho Local da Unidade de Saúde Domênico Feoli, a próxima atividade será
214 realizada no dia 08 de agosto, às 14h. Abertura do processo eleitoral para o Conselho distrital
215 Leste, as eleições serão realizadas dia 05 de novembro de 2017. Já foram eleitos os
216 trabalhadores para os Conselhos gestores do hospital, do grupo hospitalar Conceição. Então
217 Criança Conceição, Fêmeina Cristo Redentor, UPA Moacyr Scliar e para o início de agosto está
218 sendo planejada a posse de todos os Conselhos gestores. A gente já combinou, Arlindo, de tu
219 estar encaminhando essa denúncia, então, para o Conselho para ele poder estar respondendo.
220 Viu que eu conheço tua voz. Início da pesquisa: Desafios da participação social na Atenção
221 Básica. Análise dos Conselhos locais de saúde na cidade de Porto Alegre e estudo
222 comparativo com as experiências de participação nas casas de saúde na Itália. Isso é uma
223 pesquisa que se deu início junto com a UFRGS e o Conselho Municipal de Saúde. Então e a
224 Comissão permanente de educação permanente do Conselho Municipal de Saúde. Então
225 algumas regiões vão estar então participando, que é a Glória Cruzeiro Cristal, eu acho, então
226 vão participar dessa pesquisa. Isso o Centro Sul também, então pode, e depois vai ser
227 apresentado, então, o hospital Pronto-Socorro. Informes, então informes: A Camila Alves é a
228 primeira inscrita. Camila não se encontra? Ah está aqui, Camila. **SRA. CAMILA PEREIRA**
229 **ALVES (Conselho Regional de Psicologia do RS – CRPRS)** – Camila Alves, Conselho
230 Regional de Psicologia. Na nossa última Plenária a gente trouxe como demanda o fechamento
231 do CRAS aqui da Cruzeiro e aí na ocasião a resposta da gestão, uma das questões que a
232 gente tinha apresentado era o alocamento, a alocação então das trabalhadoras. Na ocasião,
233 nos foi informado que elas tinham sido encaminhadas para o SAE e aí depois a gente foi
234 averiguar e não foi isso, assim, então queria poder esclarecer. Queria também pensar um
235 pouquinho, já que a nossa capital Porto Alegrense é também a capital Soro Positividade da
236 Aids. Então queria pensar com a Plenária e com a mesa como é que a gente vai pensar essa
237 política pública? Porque afinal de contas, talvez não seja o momento, enfim, com a nossa
238 condição epidemiológica não me parece ter muita justificativa para o fechamento de um serviço
239 importante como esse. E de qualquer forma insisto na questão da última reunião, se esse
240 fechamento passou pela nossa Plenária, assim? E se não passou, o que aconteceu? Pensando
241 que enquanto Conselho de saúde a gente precisa discutir a abertura e fechamento dos
242 serviços, não é? É isso. **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER (Associação de Terapia**
243 **Ocupacional do Rio Grande do Sul – ATORGS e Coordenadora do CMS/POA)** – Luísa se
244 inscreveu, está passando a palavra para o Masurquede. **SR. MASURQUEDE DE AZEVEDO**
245 **COIMBRA (Sindicato dos Farmacêuticos do RS – SINDIFARS)** – Boa noite SR. Secretário e
246 demais colegas do Plenário. SR. Secretário na segunda Plenária do senhor aqui, o senhor fez
247 um convite para a gente vir debater da situação do que o senhor entendia como Assistência
248 farmacêutica. Eu encaminhei três ofícios para o senhor, isso foi no final de janeiro e início de
249 fevereiro, e até agora não recebemos a resposta da agenda com o senhor. E como o senhor
250 mesmo convidou e na época que a gente poderia ter, inclusive trazer outros entes juntos,

251 gostaríamos de mais algumas informações sobre a possibilidade das clínicas que o senhor
252 pretende trazer, a possibilidade do grupo de trabalho que está sendo criado para discutir a
253 situação da farmácia clínica e enquanto entidade, não só sindical, mas membro desse
254 Conselho há quase de 20 anos, gostaríamos de estar inseridos nisso. Então é uma coisa que a
255 gente precisa debater isso de forma junta, inclusive tendo partido do senhor mesmo a
256 possibilidade do convite que não foi respondido. E também relembro que há uns dois meses
257 atrás a gente teve uma reunião na Comissão de Assistência farmacêutica que também não
258 pode ficar fora desse debate. Onde o seu adjunto esteve presente, a gente demandou uma
259 série de coisas para eles e que até agora dois meses depois ainda não tivemos o retorno,
260 gostaríamos muito desses retornos e da reunião, se possível, com o senhor. **SRA. MIRTHA DA**
261 **ROSA ZENKER (Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul – ATORGS e**
262 **Coordenadora do CMS/POA) –** Rosângela. **SRA. ROSÂNGELA LIMA COLLAZIOL**
263 **(Conselho Distrital EIXO BALTAZAR) –** Boa noite a todos, Rosângela, Conselho Distrital Eixo
264 Baltazar. SR. Secretário, no dia 30 de maio fizemos uma visita no almoxarifado, ao qual o
265 senhor falou que estava cheio de medicação, fomos até lá, constatamos realmente que estava
266 cheio de medicações. Só que a questão de estar cheio é devido à logística estar com o
267 caminhão estragado, esse caminhão já estava lá há mais de seis meses dependendo de que
268 fosse feito, então, dada a ordem para ser consertado. Esse conserto é um valor em torno de R\$
269 2.000,00, só que para a nossa surpresa não era só esse valor que estava em questão, tinha
270 mais a questão do atraso da gestão passada, que deveria ser paga. O Pablo esteve aqui numa
271 outra Plenária e nós colocamos para ele, ele disse que isso aí já estava sendo feito, já estava
272 sendo retirado esse caminhão para então, ser consertado. Só que nós entramos em contato
273 com o pessoal do almoxarifado e esse caminhão continua no pátio, sendo que os dispensários
274 estão recebendo medicação depois das distritais. E essa questão das distritais está lotada,
275 gente, vocês têm acompanhado, é um povo que espera cinco, seis horas para serem
276 atendidos. É um desrespeito com o usuário, pessoas idosas, até cadeirante eu já vi esperando
277 para serem atendidos. Então a gente quer saber assim, até quando vai esse tipo de política?
278 Até quando os usuários vão ter que agüentar isso daí? Porque eu acho que a coisa está bem
279 estressante, não só para nós trabalhadores, como a população que está sofrendo com tudo
280 isso aí. Então, assim, o Pablo diz que já estava sendo tomada a providência, só que hoje nós
281 ligamos e o caminhão continua, então, assim, informação que nós tivemos não sei se o senhor
282 de repente vai pedir para alguém fazer contato e obter essa informação, mas foi essa
283 informação que nós obtivemos que o caminhão ainda continua lá no pátio. É que nem eu digo,
284 nós tínhamos um slogan que era: "*Eu faço Porto Alegre.*" Atualmente eu acho que a gente está
285 vendo é eu desfaço Porto Alegre, porque a coisa parece que está se desfazendo, a sensação
286 que a gente tem é isso. A questão então do nosso Médico para o posto Passo das Pedras, que
287 desde que o senhor entrou e a outra gestão também, promessa é promessa, estamos
288 aguardando, estamos simplesmente com uma médica lá atendendo uma população com mais
289 de 30. A semana que vem a Bárbara está dizendo. Então, assim, aguardamos urgentemente
290 que esse profissional chegue, porque que nem o senhor faz com a mãozinha que três meses já
291 fizemos isso, e aí a gente está vendo que seis meses então a coisa está difícil de ser feito, ser
292 realizada. Com relação também, cotas de mamografias, nós queremos saber que fins levaram
293 as cotas de mamografia? Que no momento as pessoas estão aguardando dois, três meses
294 para serem realizados esses exames, então, assim, oh, as pessoas procuram o posto para
295 fazer a sua famosa prevenção, só que a prevenção com relação à realização do exame não
296 está sendo feito, as mamografias estão demorando dois, três ou mais até, certo? Era isso que
297 eu queria então passar para a Plenária, muito obrigada. **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER**
298 **(Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul – ATORGS e Coordenadora**
299 **do CMS/POA) –** Aproveitou bem os teus três minutos e foi três minutos, Rosângela. Gilmar
300 Campos. **SR. GILMAR CAMPOS (Conselho Distrital LOMBA DO PINHEIRO) –** Boa noite a

301 todos e a todas, Gilmar, Conselheiro distrital de Saúde da Lomba do Pinheiro. Bom, a colega já
302 falou da mamografia, tinham me pedido para eu falar a respeito da mamografia, então vamos
303 passar. Secretário essa semana, há duas semanas atrás a gente assinou um documento lá no
304 HPS a respeito de um recurso que era da SAMU, que era para fazer as bases da SAMU em
305 Porto Alegre e o posto da Lomba. E a gente tomou, eu tomei por surpresa que esse documento
306 que foi encaminhado não assinaram para o senhor, assinaram pelo SR. Fernando, ta? O
307 Secretário anterior, dizendo que não iria fazer, que o recurso que tinha não conseguiria fazer
308 aquele recurso, não conseguiria fazer as bases, todo mundo se lembra das bases, foi feito só
309 uma base que é da Leste, eram quatro, era um em Navegantes, uma na Lomba e a outro na
310 Zona Sul. E o posto da Lomba, essa que era para fazer. Então foi assinado um documento lá
311 no HPS e o HPS está certo, eu defendo essa questão de que o recurso precisa do recurso e ia
312 se perder. Eu questionei muito para assinar o documento, mas estava certo, porque eles vão
313 usar para fazer os elevadores, compraram os elevadores novos e a unidade lá de, agora me
314 esqueci, de UTI, os aparelhos eu coloquei. Então está certo, o HPS tem que recuperar os
315 exames, só que eu quero deixar claro aqui que eu gostaria de saber se essas bases, que era
316 do QualiSUS, esse dinheiro que era do QualiSUS, ou não existe mais agora, eu quero saber
317 quando é que vai ser feita essa base? Porque a nossa base da SAMU está na Restinga, e
318 temos outros que é suporte um pouco mais avançado que fica lá nos padres que é pago um
319 valor de aluguel lá, as pessoas ficam mal, os funcionários ficam mau lá naquela, nos padros, as
320 pessoas estão mal no lugar lá, não é Tchê, sem segurança nenhuma, sem condições
321 nenhuma. E a outra base, que é a base mais simples, fica na Restinga, era a nossa, o pessoal
322 não aceitou ficar lá no pronto atendimento porque não tinha lugar, não tinha espaço e aí se foi.
323 Não, então gostaria de saber da questão também do Posto da Lomba, que era nessa emenda,
324 eu sei que não era o senhor que está na gestão, mas eu quero saber se o Posto da Lomba vai
325 ser feito? Porque onde está o Posto da Lomba está lá em cima, fora de área, o posto e as
326 bases, era o recurso para o posto do QualiSUS, era uma verba qual era do QualiSUS, o
327 Fernando e o Welmo avaliaram e disseram que o recurso que tinha não daria mais e então eles
328 mandaram um documento e ia se perder esse documento. E o HPS, como viu e tem o pessoal
329 que procura recurso, viu que tinha o recurso e foram lá e captaram o recurso e fizeram certo
330 para fazer essas coisas. Só que eu gostaria de saber... **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER**
331 **(Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul – ATORGS e Coordenadora**
332 **do CMS/POA)** – Obrigada Gilmar. **SR. GILMAR CAMPOS (Conselho Distrital LOMBA DO**
333 **PINHEIRO)** – O posto das Lombas se vão fazer ou se não vão fazer? Que ele no lugar que
334 chega lá, não tem nem condições, obrigado. **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER (Associação**
335 **de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul – ATORGS e Coordenadora do CMS/POA)**
336 – Obrigada, Gilmar. Rosa Helena. **SR. GILMAR CAMPOS (Conselho Distrital LOMBA DO**
337 **PINHEIRO)** – Ah, só para dizer que amanhã nós estamos na população negra às 17h. **SRA.**
338 **MIRTHA DA ROSA ZENKER (Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul –**
339 **ATORGS e Coordenadora do CMS/POA)** – Rosa Helena. **SRA. ROSA HELENA**
340 **CAVALHEIRO MENDES (Conselho Distrital PARTENON)** – Boa noite, Rosa Helena do
341 Partenon, Conselheira do Partenon. Eu quero iniciar, Secretário, relembro que nós tivemos
342 a promessa da construção da nossa unidade Campo da Tuca e nós já estamos na metade do
343 ano e nós queremos saber quando vai iniciar? E conseqüentemente nós queremos também a
344 Unidade da Primavera, mesmo sabendo que não tem todo o recurso, e que, se a Secretaria
345 gastou indevidamente, não interessa a nós, o dinheiro existia, era para tal função e nós o
346 queremos. Então estamos chegando já perto do final do ano e nenhuns dos dois ainda estão,
347 nem iniciaram ainda o processo, temos o terreno e estamos perigando a perder os quatro
348 terrenos da Primavera por conta que não se iniciou nada do processo ainda, não é? Então a
349 comunidade está ansiando por essa construção, visto que a comunidade está passando por
350 um perrengue muito grande, todo o Partenon está passando por problemas, a começar pela

351 Portaria. Nós temos uma demanda muito grande e muito reprimida em vários setores e, por
352 conta disso, nós precisamos dessas unidades o quanto antes ser construídas para poder
353 atender a essa demanda, pelo menos do Campo da Tuca e da Vila Vargas, e os outros a gente
354 vai buscando com o tempo, com certeza. E reafirmar, nós precisamos saber como é que está o
355 caso da questão da Portaria, nós estamos tendo muitos problemas dentro do Partenon com
356 essa questão, os nossos funcionários estão deixando os seus, as suas funções, suas
357 verdadeiras funções para atender a Portaria e muitas vezes não estão conseguindo e está
358 havendo muita encrenca lá dentro, nas nossas unidades. Então isso nos preocupa muito. E a
359 questão da odontologia, é preocupante o que está acontecendo nas comunidades, as pessoas
360 estão indo buscar Médicos na odontologia e não estão conseguindo, gente, nós precisamos
361 urgente estar pensando também nesses profissionais, nós temos poucos profissionais nessa
362 área. Então nós precisamos muito, nós estamos tendo aí uma geração de pessoas
363 desdentadas, crianças com cáries nos dentes e não estão tendo aonde buscar esse
364 atendimento, porque a demanda não consegue atender. Então nós precisamos desse olhar,
365 SR. Secretário, precisamos que alguém veja e aonde é que vão ser atendidas essas pessoas,
366 porque não tem aonde buscar. Obrigada. **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER (Associação de
367 Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul – ATORGS e Coordenadora do CMS/POA) –**
368 João Miguel. **SR. JOÃO MIGUEL DA SILVA LIMA (Conselho Distrital NORDESTE) –** Boa
369 noite para todos, sou João Miguel, Conselheiro Nordeste, usuário. Pessoal eu estou trazendo
370 aqui, aos colegas um assunto muito importante que nós fizemos um debate no nosso Conselho
371 local e depois no Conselho distrital e me chamou a atenção à dificuldade que tem de reposição
372 dos trabalhadores que são afastados, ou são Conselheiros novos na nossa região e nós
373 estivemos com meta lá trabalhar a questão de primeiro a construção do nosso posto, um posto
374 novo e eu estou me inteirando desses assuntos que são importantes para a saúde pública.
375 Principalmente em relação a recursos humanos, daí me chamou atenção lá dos outros
376 Conselheiros mais antigo, do pessoal da comunidade que é a questão essa da reposição, ali
377 até fiquei espantado com isso que hoje para repor um trabalhador que é afastado por questão
378 de saúde, por qualquer outro problema que é afastado e demora um bom tempo, ele ficou
379 engessado a contratação desde que temporária do outro profissional. Então estou trazendo
380 aqui esse assunto que é muito importante, trazendo até como exemplo, hoje fui buscar o
381 hospital Conceição já fazer isso, contratação temporária. E também estou sabendo que tem
382 uma construção aí junto ao IMESF, na Câmara de Vereadores, fui saber hoje disso, porque o
383 assunto é importante, principalmente para a nossa comunidade, me acredito também para os
384 outros Conselhos, nessa questão de reposição dos trabalhadores. Então agora são exemplos
385 assim, oh, lá na Safira Nova, no posto vai ser agora, vai entrar em licença maternidade a
386 Odonto de lá, então são seis meses, mas nas férias sete meses. Então se nós tivéssemos já
387 com a reposição agora, o que ia acontecer? Vai ter que ser deslocado um outro profissional de
388 uma outra unidade para compensar lá, entendeu, pessoal? Então a gente não quer isso, a
389 gente quer que seja com contratado um pessoal imediatamente. Então essa é a dificuldade
390 hoje que se tem e nós aqui enquanto Conselheiros temos que apostar nisso, se tem alguma
391 legislação que engessou, que não pode contratar, nós temos que mudar isso, nós
392 Conselheiros, era esse o assunto, obrigado. **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER (Associação
393 de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul – ATORGS e Coordenadora do CMS/POA)
394 –** Terres. **SR. ALBERTO MOURA TERRES (Sindicato dos Municipiários de Porto Alegre –
395 SIMPA) –** Boa noite, Terres Sindicato dos Municipiários de Porto Alegre. Esse, eu estou
396 fazendo um informe hoje, depois tenho certeza que a Letícia também irá falar sobre o assunto,
397 eu acho que é o momento importante hoje para o Controle Social. Muitos de vocês lembram
398 que quando nós fizemos a discussão aqui no Conselho sobre a questão dos laboratórios
399 denunciando irregularidades na contratação dos laboratórios, denunciando a possibilidade de
400 desvio de recursos dos laboratórios de análises clínicas, à época do Secretário Carlos

401 Casartelli, fizemos um grande debate aqui nesse Plenário. Em determinado momento nesse
402 debate acabamos sendo procedimentos criminalmente pelo ex-Secretário Carlos Henrique
403 Casartelli. Naquele momento, como ele era Secretário, ele representava a Secretaria Municipal
404 de Saúde, ele representava a prefeitura de Porto Alegre e entrou com esse processo-crime
405 contra nós por cumprir o nosso papel, que é o papel de Conselheiro de Controle Social e das
406 contas do Sistema Único de Saúde. Esse foi um processo muito pesado, porque atacou
407 frontalmente esse Conselho, ele atacou frontalmente o Controle Social. E ele atacou
408 frontalmente o Sistema Único de Saúde e todos aqueles que lutam pelo Sistema Único de
409 Saúde, não só em Porto Alegre, mas no Estado e nesse país. Foi muito pesado aquele
410 momento em que nós fomos procedimentos criminalmente. Reunimos os Sindicatos, vários
411 Sindicatos no qual nós nos articulamos e também fazem parte deste Conselho. Tivemos que
412 contratar um Advogado criminalista para fazer a defesa desses Conselheiros, e foi, a Maria
413 Letícia e o falecido Paulo Rogério, saudoso Paulo Rogério foi procedimento porque se
414 manifestou nesse Plenário nos apoiando, ele nem fazia parte do Grupo de Trabalho e foi
415 procedimento criminalmente também e que foi um grande lutador e que infelizmente já passou
416 para outra e foi um grande guerreiro. Nós ficamos esse tempo todo à espreita e com essa
417 espada sobre a cabeça de sermos criminalizados, condenados antes mesmo do próprio
418 Secretário responder aquilo que nós acusamos. Tivemos um parecer favorável do Tribunal de
419 Contas da União, o Tribunal de Contas do Estado dizendo que realmente houve irregularidade.
420 E anteontem saiu a decisão, Mirtha eu vou concluir, eu acho que é importante para todo o
421 Conselho também, saiu à decisão nos inocentando, absolvendo. E essa absolvição, ela não é
422 uma absolvição do Terres, da Letícia e o Paulo Rogério, eu penso que a Letícia veio aqui,
423 porque eu acho que esse é um momento importante e não pode ficar sentada ali, porque ela
424 também foi processada e nós sofremos muito, Letícia, por favor, que eu acho que esse
425 momento, essa absolvição não é absolvição minha, da Letícia e do Paulo Rogério, ela é uma
426 absolvição do Controle Social e que pune todos aqueles que vão tentar enfrentar ou
427 criminalizar os movimentos sociais e que nós não podemos aceitar e jamais vamos aceitar. E
428 esse aqui é um exemplo de que nós não podemos nos esconder quando somos atacados
429 pelos governos, nós não podemos aceitar pressões de governos que tentam nos calar nossa
430 boca dizendo que nós não podemos defender o Sistema Único de Saúde. Levamos todo esse
431 tempo e quero aqui agradecer aos Sindicatos que colaboraram conosco. **SRA. MIRTHA DA**
432 **ROSA ZENKER (Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul – ATORGS e**
433 **Coordenadora do CMS/POA) –** Concluindo, está bem Terres. **SR. ALBERTO MOURA**
434 **TERRES (Sindicato dos Municipiários de Porto Alegre – SIMPA) –** Para concluir, Mirtha, por
435 favor. Quero agradecer aqui a Central Única dos Trabalhadores, o Sindicato dos Enfermeiros, o
436 SINDSEPERs, o SINDISPREV, o Sindicato dos Farmacêuticos que fizeram a vaquinha para
437 pagar R\$ 25 mil para pagar a nossa defesa. Esses são parceiros também do SUS, a exemplo
438 de tantos outros e que tivemos o apoio de muitos de vocês. E quero também aqui fazer um
439 agradecimento e eu me emociono com isso, porque isso é resultado de uma luta, Altessari que
440 foi nossa testemunha, a Rosa Helena que foi nossa testemunha, e também a Sônia Bonifácio
441 que foram testemunhas contra esse tipo de arbitrariedade, então isso é uma vitória nossa e
442 saiu ontem essa absolvição. Então isso é fundamental e importante para este Conselho, que
443 mais uma vez faz história com todos aqueles que são inimigos do SUS e todos aqueles que
444 vão tentar nos calar com certeza esse Plenário do Conselho aqui vai estar do nosso lado com
445 entidades que fazem parte ou não fazem parte, mas que tem o compromisso com o Sistema
446 Único de Saúde. **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER (Associação de Terapia Ocupacional**
447 **do Rio Grande do Sul – ATORGS e Coordenadora do CMS/POA) –** (♪A nossa luta é todo
448 dia, a saúde não é mercadoria. A nossa luta é todo dia, a saúde não é mercadoria.♪) Vai
449 Letícia, tu está inscrita. **SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Conselho Distrital**
450 **GLÓRIA/Cruzeiro/CRISTAL) –** Na verdade, eu até tinha me inscrito para uma outra questão,

451 mas eu vou aproveitar esse momento para dizer o seguinte, que, embora tenha acontecido
452 tudo isso, eu acho que retomar apenas um aspecto do que foi colocado, por que eu acho que
453 essa imputação a nós foi feita? De que criminalizar as nossas ações. Porque, na verdade, a
454 ideia era tirar o foco do que nós estávamos apontando e do que nós estávamos investigando.
455 Tanto que até hoje nós temos os resultados lá do Tribunal de Contas, do Tribunal de Contas da
456 União e do Tribunal de Contas do Estado, porém, nós aqui no âmbito da Secretaria, o
457 Secretário que antecedeu ao Erno não tomou nenhuma providência com relação ao caso,
458 certa? Então é isso que está em jogo e outras tantas questões, então eu hoje desafio o
459 Conselho de Saúde a seguir, da mesma forma que nós fizemos naquela ocasião com o
460 Instituto Sollus, que também há dois anos nós havíamos feito as denúncias e naquele
461 momento, aqui no Conselho nós constituímos uma unidade com as entidades e fomos aos
462 órgãos de controle pedir a solução do que nós havíamos denunciado. Então eu faço essa
463 proposta e quero que a Mirtha submeta à votação do Plenário, que, de novo, nós reunamos as
464 entidades e o Conselho de Saúde e que nós façamos a mesma peregrinação que nós fizemos
465 naquela ocasião. E que nós vamos aos órgãos, vamos ao Tribunal de Contas do Estado, que
466 ainda está para votar o relatório que apontou as irregularidades, que se depender de muitas
467 articulações que se sabe que fazem, não vai, tão cedo não vão colocar em votação. E a gente
468 faça pressão na Câmara de Vereadores, que os Vereadores, muitas vezes, ontem mesmo
469 aprovaram a alíquota maior para os servidores, alegando que vai ter dinheiro para a saúde.
470 Agora, o dinheiro que foi roubado da Atenção Básica aqui do município de Porto Alegre e o
471 dinheiro que foi desviado até hoje não voltou para os cofres públicos. Então é isso que nós
472 precisamos ter de volta, não adianta subterfúgio para culpar e responsabilizar os trabalhadores
473 pela falta de dinheiro. Tem é que devolver tem que colocar essa gentinha na cadeia, é isso que
474 tem que fazer. **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER (Associação de Terapia Ocupacional do**
475 **Rio Grande do Sul – ATORGS e Coordenadora do CMS/POA) –** Então vamos a Maria Alzira.
476 **SRA. MARIA ALZIRA(Psicóloga PACS – Pronto-Atendimento Cruzeiro do Sul) –** Bom, boa
477 noite, Maria Alzira psicóloga do plantão de emergência e saúde mental do PACS, do Pronto-
478 Atendimento Cruzeiro do Sul. Então assim, é com bastante pesar, assim, que eu venho falar
479 aqui de uma situação de agressão de uma técnica de enfermagem, que ela sofreu lá no
480 trabalho, por parte de um paciente que estava em surto psicótico, o nosso trabalho tem isso,
481 emergência é emergência. E esse não é o problema do paciente em si, mas é a falta de
482 condições que levou a essa situação, é a super lotação. O que causa a super lotação de uma
483 emergência psiquiátrica? Então isso que tem que ser olhado, não só o plantão em si, mas os
484 recursos, como que a saúde mental de Porto Alegre está sendo tratada, que investimentos
485 estão sendo feitos em relação a isso? A gente ver assim, inúmeras demandas, mas gente, a
486 saúde mental é invisível, precisa acontecer uma morte, precisa acontecer uma agressão para
487 se darem conta, para acordarem? Então vamos, eu peço a força, assim, dessa Plenária aqui
488 para poder pautar como prioridade a saúde mental no município de Porto Alegre. Por que Porto
489 Alegre é uma das capitais de maior índice de violência e nós vamos desconsiderar? A gente
490 continua varrendo a sujeira para debaixo do tapete? Vamos tratar a causa disso e aonde é que
491 está a causa disso? Vamos fazer uma pesquisa sobre isso e a saúde mental da infância,
492 adolescência pior ainda, só há três CAPS infantil em Porto Alegre, gente, então a gente ouve:
493 Ah não vamos criar mais CAPS. Tudo focado para álcool e drogas. Mas só um pouquinho, e as
494 nossas crianças? E os nossos adolescentes que ninguém quer atender? Sabe? E eles estão lá
495 então poderia ter acontecido uma coisa pior nessa situação que aconteceu com a técnica de
496 enfermagem lá e uma pessoa que sempre diz: política pública não é brincar de casinha, por
497 ironia do destino, sabe? Uma pessoa séria, que estava ali cumprindo o seu dever. E o que
498 acontece? Com adolescentes esperando leitos lá no meio de adultos e aí? Violação de direitos
499 todo mundo sabe, Ministério Público sabe, agora, nós temos é que ser proativos, a gente está
500 mostrando o caminho, os trabalhadores mostram o caminho, a gente mostra, a gente trabalha.

501 Então o difícil não pode ser construído de cima para baixo, tem que ser debaixo para cima.
502 **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER (Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do**
503 **Sul – ATORGS e Coordenadora do CMS/POA) –** Maria Angélica. **SRA. MARIA ANGÉLICA**
504 **MELLO MACHADO (Conselho Distrital NORTE) –** Boa noite a todos. Maria Angélica, Distrital
505 Norte. SR. Secretário eu trouxe aqui sobre o que estava acontecendo, o que aconteceu
506 daquela enchente na UBS Sarandi lá da distrital Norte, houve uma reunião aqui com o senhor,
507 inclusive, com o Conselho local e os trabalhadores e naquela ocasião ficou encaminhada
508 algumas providências, só que até agora não foi ainda respondido para nós enquanto Conselho
509 e aquela comunidade o que vai ser feito com aquela unidade? Ela continua com muita
510 umidade, os trabalhadores estão ficando adoentados, já estão doentes, com problemas
511 respiratórios, porque os móveis continuam mofados lá dentro ao lado da UBS tem o Conselho
512 Tutelar e um prédio do Conselho Tutelar e da Guarda Municipal, que também enche d'água e a
513 prefeitura não faz a limpeza, enfim, está inadequado ali do lado, o que está acarretando muitos
514 problemas também para essa UBS. Então a gente quer do senhor uma resposta do que vai ser
515 feito, foi encaminhado que de repente conseguir um outro lugar, locar para um outro lugar
516 menos úmido, tem ali em volta a gente já andou olhando. A gente tem um Fórum lá
517 abandonado que é do Estado, bem próximo ali um prédio bem amplo, enfim, a gente trouxe
518 alguns endereços de alguns lugares. O que não pode é daqui a pouco vir outra chuva e inundar
519 tudo de novo e destruir o pouco que sobrou, tem vários móveis que não foram ainda repostos,
520 e a umidade está lá subindo ainda, o piso e os trabalhadores e também usuários estão ainda
521 sofrendo e isso que já faz tempo que inundou. Outra coisa que também eu quero trazer aqui,
522 que foi trazido para nós ontem na distrital, é a UBS Ramos que atende ali bem aquela parte
523 bem tumultuada e complicada ali, que é dali da Vitória da Conquista, do Sambódromo, então o
524 pessoal é uma vulnerabilidade muito grande ali, 100% daquelas famílias com certeza aquelas
525 ocupações utilizam a UBS Ramos e está sem o clínico geral, que era o único que tinha 20h
526 semanais, ela está afastada por doença e eles estão sem nenhuma clínica, à gente está
527 perguntando ao senhor emergencialmente o que vai ser feito, então, para repor essa
528 profissional ou por algum tempo, enfim, porque eles estão sem nenhum clínico e a gente sabe
529 que os hospitais todos estão com as emergências lotadas. Mas a gente traz aqui enquanto
530 Conselheiro, lá na base o que está acontecendo, não é? E agora eu quero fazer uma pergunta
531 para o senhor, se eu for irônica, paciência, mas eu quero perguntar para o senhor: quantos
532 seres humanos solidários e generosos já se inscreveram para fazer voluntariado na saúde
533 pública de Porto Alegre? **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER (Associação de Terapia**
534 **Ocupacional do Rio Grande do Sul – ATORGS e Coordenadora do CMS/POA) –** Antes de
535 passar a palavra para o último informe, que é a Djanira, eu venho aqui, então, num momento
536 também de consonância alegria, o pleno do Conselho Nacional de Saúde aprovou o parecer do
537 COFIN, da Comissão de Orçamento e Finanças do Conselho Nacional e com 29 votos a favor,
538 8 contrários e uma abstenção, pela primeira vez desaprovou o Relatório Anual de Gestão no
539 Ministério da Saúde. Então, desta forma, a gente vai fazendo o nosso papel enquanto Controle
540 Social. Então eu passo agora a palavra para a Djanira. **SRA. DJANIRA CORRÊA DA**
541 **CONCEIÇÃO (Conselho Distrital RESTINGA e Vice- Coordenadora do CMS/POA) –** Boa
542 noite a todos e a todas, eu sou a Djanira, Conselheira de Saúde, sou usuária e quero reafirmar
543 a minha condição de usuária. Eu estou aqui representando uma comunidade, que hoje eu já
544 me mudei, mas continuo representando a Restinga, porque a Restinga é um berço de
545 lutadores. Então eu quero aqui fazer uma fala hoje, não da minha comunidade e nem nada,
546 mas eu quero fazer uma fala em defesa do Conselho Municipal de Saúde, em defesa da Mirtha
547 e do Conselho. Porque eu sofri e sei como é que é quando a gente está aqui nesse papel de
548 Conselheira. Eu fui caixinha do Casartelli, fui caixinha do Fernando, só não fui caixinha do
549 falecido, porque ele já tinha partido, porque eu fui caixinha de todos, só que até hoje o dinheiro
550 não chegou na minha casa. E eu quero fazer essa fala, porque as pessoas querem, quando a

551 gente fala no Conselho, uns elogiam, outros nem sabem o que é, mas os que sabem me
552 deixaram triste a semana passada, muito triste, porque ver o que falaram da Mirtha enquanto
553 representante deste Conselho aqui, eu não admito, me desculpe, eu não admito falarem o que
554 falaram que a Mirtha não representa o trabalhador ou coisa tal. Não, a Mirtha representa muito
555 o trabalhador, representa sim muito o Conselho Municipal de Saúde e eu exijo respeito, não por
556 mim, porque eu sou usuária, vou continuar usuária e a Mirtha é trabalhadora. Eu quando tiver
557 que elogiar a gestão, eu vou elogiar e quando tiver que colocar a boca eu vou colocar, esse é o
558 meu papel enquanto usuária e o Secretário já me conhecem um pouquinho, sabe. Mas o que
559 eu não aceito é que pessoas que estudaram, que participam, que trabalham fizessem as falas
560 que eu ouvi no Whats sobre a Mirtha e sobre o Conselho Municipal por causa da fala dela no
561 programa da TVE. Gente, enquanto esses que dizem e que defendem, eu sei que defende sim
562 o SUS e tiverem questionando a Mirtha, publicamente falando tudo que falaram contra a
563 Mirtha, estão desqualificando sim o Conselho, estão colocando o Conselho aonde muitos
564 querem, que muitos dizem assim: *"Ah, o Conselho eu conheço há 25 anos e 25 anos ele é o*
565 *que é."* Não mudou nada, não progrediu. Gente, vocês, eu estou falando vocês, não estou
566 dizendo para ninguém isso, mas para a gente fazer uma reflexão, enquanto nós estamos aqui
567 lutando, eu podia estar em casa vendo a Globo, assistindo a novela, fazendo qualquer coisa,
568 eu estou aqui dando o meu melhor que eu posso para defender a saúde de Porto Alegre, para
569 defender a saúde, defender o trabalhador sim, mesmo eu sendo usuária eu sei que o
570 trabalhador quando está trabalhando bem, ele vai me atender bem. Agora, gente, o nosso
571 inimigo é outro, não é o Conselho Municipal, não é a Mirtha. Porque as pessoas estudam, eu
572 esse dia eu estava, eu estou lendo um livro, que o cara estava fazendo uma reflexão que dizia
573 assim: *"Que as pessoas às vezes estudam tanto, trabalham tanto que as pessoas não se dão*
574 *conta que as pessoas estão se embrutecendo, porque as pessoas não têm mais consideração*
575 *com seu semelhante."* E isso a gente está vendo o que está acontecendo no nosso país, é a
576 falta do ombro amigo para aquele. Então eu quero fazer essa fala aqui em defesa deste
577 Conselho sim que teve excelentes, maravilhosos Presidentes aqui, mas eu estou na gestão da
578 Mirtha, então eu quero respeito com a Mirtha. Se nós podemos discutir tudo ali dentro daquela
579 sala, tudo, as pessoas foram convidadas, não vieram, porque tiveram motivo, mas a gente
580 discute, bate boca ali, inclusive com o Secretário. E também quero fazer, pena que ele não está
581 aqui hoje, que ontem eu não quis colocar mais fogo na lenha, no fogareiro, enquanto uma fala
582 infeliz que o Thiago teve ontem, mas eu gosto de dizer quando as pessoas estão presentes,
583 isso eu vou dizer em outra oportunidade, aqui nessa Plenária. Então porque a gente tem que
584 se proteger, a gente respeita o Secretário enquanto ser humano respeita o Thiago, o Pablo,
585 mas neste momento eles são gestores e as nossas cobranças não são pessoais, são para os
586 gestores, eles se propuseram a ser gestor e o nosso papel é cobrar. A gente sabe que eles
587 pegaram um papel muito feio, mas quando a gente se propõe a melhorar, a gente tem que
588 fazer o melhor da gente em si. Então gente desculpe-me passar dos três minutos, mas é que
589 eu fiquei indignada e eu gosto de falar para as pessoas, eu não vou ficar falando por trás como
590 eu vi pessoas daqui do núcleo, daqui do núcleo não, daqui do Conselho sair e falar de mim e
591 da Mirtha em rodinhas que não tem nada a ver pensando que as pessoas não me conheciam e
592 me conheciam. E disseram tudo bem certinho, eu conheço as pessoas e sei que é bem assim
593 que as pessoas falam. Digam para mim, digam as coisas na minha cara, assim como eu digo
594 para as pessoas. Porque falar para trás eu não meço ninguém pela régua dos outros, então é
595 só isso, muito obrigada. **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER (Associação de Terapia**
596 **Ocupacional do Rio Grande do Sul – ATORGS e Coordenadora do CMS/POA)** – Eu não ia
597 me posicionar quanto ao fato do grupo do Whats, porque eu fiz a resposta no próprio grupo do
598 Whats, que é aquele espaço que fui citada, respondi citando também. E não é momento da
599 gente poder estar os pares estarem se destoando e é isso que eu respondi. Eu fecho esse ciclo
600 e conclamo que todos possam se unir é o momento de coesão, é o momento de união, é o

601 momento da gente estar se unindo em fortificar o Controle Social. É este o momento, então eu
602 estou aqui novamente conclamando a união e a coesão de todos que possam estar fortificando
603 o Conselho Municipal. Por isso que o Conselho Municipal de Saúde nesta gestão está
604 solicitando a presença de muitas vezes dos Sindicatos, Conselhos regionais de classe para a
605 gente poder estar construindo junto várias pautas. E é isso que a gente tem feito. E eu em
606 nenhum momento eu vou estar a favor ou contra o gestor municipal, eu sou a favor sempre do
607 SUS público de qualidade. E é isso que eu vou defender neste momento e nesta gestão que eu
608 estou. Muito obrigada. Então agora a gente está abrindo então para a pauta do Hospital Pronto-
609 Socorro. Ah desculpe, então o Secretário, desculpe, o Secretário Erno responde os informes.
610 **SR. ERNO HARZHEIM (Secretário da Secretaria Municipal de Saúde – SMS) –** Boa noite a
611 todos. Eu nunca respondo exatamente na ordem que vocês falaram, porque a gente pode
612 agrupar algumas falas e ser um pouco mais breve, vou começar pelo Terres e pela Maria
613 Letícia. Parabéns para vocês fico feliz que tenha tido esse resultado. Em relação à sindicância,
614 ela já foi iniciada, já foi recomposta e foi recomposta de novo, daí eu faço até um pedido para
615 os integrantes do Conselho que são trabalhadores, e para os trabalhadores que estão aqui que
616 não são Conselheiros, que mobilizem seus colegas para aceitarem fazer parte das
617 sindicâncias, porque a gente não consegue colegas para comporem os Comitês das
618 sindicâncias. É, eu já comecei uma discussão, a gente teve uma mudança na Procuradoria
619 setorial aqui da Secretaria, a Andreza foi para a outra Secretaria, a Juliana assumiu
620 interinamente a chefia e veio uma outra Procuradora no lugar da Andreza, o que não mudou a
621 capacidade de trabalho. E a gente teve uma reunião na semana passada com a Adriana, que é
622 a chefe das Procuradorias setoriais da PGM, justamente para discutir um pouco essa questão
623 das sindicâncias e tem um grupo grande delas e quantitativo que não tem muito significado, se
624 o Volney ganhar uma multa tem uma sindicância para ele pagar multa. Então é uma coisa tão
625 burocrática que podia ser substituído por outro processo. Então sobra energia para as
626 sindicâncias que têm a ver com algum problema que exige uma sindicância. Mas até conseguir
627 mudar isso, vocês sabem como é difícil mudar algumas questões de regra e funcionamento
628 dentro da prefeitura. Então se vocês conseguirem mobilizar colegas que queiram participar das
629 sindicâncias, a gente agradece. Aproveito a questão das regras e foi o João Miguel que falou
630 da dificuldade das contratações e tal, eu concordo plenamente contigo, a gente, por exemplo,
631 não pode repor temporariamente uma licença de saúde prolongada ou licença gestante e tem
632 vários órgãos públicos que têm esse dispositivo, a UFRGS, por exemplo, tem, repõe
633 profissionais para licença à gestante, eu não sei exatamente o prazo, mas quando uma licença
634 de saúde passa de um período, se ela é curta não, mas se ela é mais longa, a UFRGS também
635 repõe um profissional substituto, ou o Professor, ou o técnico e aqui nós não temos isso. Então
636 isso vira um déficit e não tem como repor, porque não é uma vaga, é uma pessoa que está
637 afastada e não tem como repor. Por outro lado, pela primeira vez a gente passou como Lei a
638 contratação dos temporários da operação inverno, que é algo que está na Lei lá de 1997... De
639 1996, 97, acho que é da década de 90, bom, não importa, tem no mínimo 20 anos, certo?
640 Então normalizando do ponto de vista da norma, da Lei essa questão da contratação. Mas é
641 uma ótima sugestão, a Lívia estava se comunicando comigo aqui da gente tentar encaminhar
642 algum tipo de mudança no Estatuto da prefeitura, do servidor para permitir substituição nesses
643 casos, está bem? Deixa-me checar aqui quem eu já respondi. Vamos lá para a primeira, então.
644 O CTA era composto por duas psicólogas, assim, na verdade, ele não fazia testagem, ele
645 estava fazendo só aconselhamento, ele estava muito insuficiente para realizar as suas
646 atividades. Qual foi o movimento que foi feito pela Coordenação de infecções sexualmente
647 transmissíveis, a HIV, tuberculose e Sífilis, é passar, uma dessas profissionais foi para o SAE,
648 parece que ela começou exatamente hoje, a outra veio para o SAE do centro, porque a ideia é
649 fortalecer esse SAI da Cruzeiro e transformar ele num CRT, num Centro de Referência e
650 Treinamento em HIV e Aids. Daí a Camila, não é Camila? Cadê a Camila? Perguntou sobre a

651 política em relação a HIV e Aids, a gente tem a mesma preocupação que tu manifestou, é uma
652 situação muito grave na cidade, ao mesmo tempo Porto Alegre tem ótimo processo de
653 modificação, então eu trabalho com HIV há muito tempo, a gente sempre ficou com uma
654 impressão de que, claro que Porto Alegre tem um problema, isso é inegável, mas outros
655 lugares talvez não vejam o problema que tem por não terem um sistema de notificação tão
656 eficiente como o nosso. Então a gente fica como campeão e também porque a gente trabalha
657 bem notificando. A gente tem que melhorar outras questões, a gente tem que melhorar o
658 tratamento, melhorar a redução da carga viral se a gente olha a cascata de Porto Alegre, ela é
659 bem insuficiente. Mesmo que a gente tivesse um mesmo nível de notificação no país inteiro,
660 igual Porto Alegre estaria certamente no topo, porque tem outras questões que fazem com que
661 a gente tenha uma incidência muito alta dessa doença aqui na cidade. Tem uma outra notícia
662 muito incipiente para dar para vocês, mas nós vamos começar com um Termo de Cooperação
663 na dermatologia sanitária, que é um instrumento que é do Estado, um equipamento do Estado
664 e já está em negociação a gente fazer uma cooperação com o Estado, complementar carga de
665 trabalho, manter a natureza da dermato sanitária ser um serviço porta aberta, que não precise
666 muito agendamento e tal para atender. Aumentar o número de profissionais para conseguir
667 atender mais pessoas e, principalmente, estender o horário de funcionamento para ter um
668 serviço que funcione, inclusive algumas horas durante a noite para atender infecção
669 sexualmente transmissível, para atender situação de HIV e Aids, para fazer tratamento pré-
670 exposição, tratamento pós-exposição. Então oportunamente a gente vai comunicar ao núcleo e
671 ao Conselho todas essas iniciativas de fortalecimento desses serviços voltados para DST, HIV
672 e Aids, está bem? Eu só posso te pedir, desculpas, porque, cara, a agenda é uma doideira, eu
673 não vejo tudo que chega para marcar, porque não sou eu que faço isso, não estou
674 responsabilizando as outras pessoas, mas é um volume enorme de pessoas para atender. Eu
675 me divido muito bem com o Pablo, a gente trabalha com uma dupla bastante afinada, isso, na
676 verdade, não deixa de ser algum avanço, já houve momentos na Secretaria em que o
677 Secretário adjunto trabalha separado do Secretário, o que é ruim, porque ao invés de agregar
678 esforços, divide esforços, mas eu te prometo que nós vamos fazer uma marcação breve da
679 agenda contigo. A gente recebeu o Conselho Regional de Farmácia, foi na semana passada,
680 Rute? Foi na semana passada, a gente discutiu a Assistência farmacêutica com eles, eu gostei
681 da reunião, não sei se eles ficaram satisfeitos, mas acho que sim, foi uma reunião que a gente
682 mostrou que está, tem as mesmas ideias para a Assistência farmacêutica. Estava a Rute e
683 estava a Fabiane, que são as representantes principais ali da nossa Coordenação. E a gente,
684 tu quer comentar do GT? Eu não sei. **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER (Associação de**
685 **Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul – ATORGS e Coordenadora do CMS/POA) –**
686 **Secretário mais cinco minutos para resposta? SR. ERNO HARZHEIM (Secretário da**
687 **Secretaria Municipal de Saúde – SMS) –** Olha, desculpa, Mirtha, tem 12 colocações, são
688 todas relacionadas à gestão, eu acho que eu... **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER**
689 **(Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul – ATORGS e Coordenadora**
690 **do CMS/POA) –** É 20:00h agora, a gente tem a pauta. **SR. ERNO HARZHEIM (Secretário da**
691 **Secretaria Municipal de Saúde – SMS) –** Mas eu acho que tem que ter tempo para
692 responder, não é? **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER (Associação de Terapia Ocupacional**
693 **do Rio Grande do Sul – ATORGS e Coordenadora do CMS/POA) –** Está bem, então... **SR.**
694 **ERNO HARZHEIM (Secretário da Secretaria Municipal de Saúde – SMS) –** Senão tem que
695 limitar o número de informes, porque largar informes na Plenária que falam sobre a gestão eu
696 não posso responder, então faz cinco informes, mas tu não pode me impedir de responder os
697 informes. **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER (Associação de Terapia Ocupacional do Rio**
698 **Grande do Sul – ATORGS e Coordenadora do CMS/POA) –** Mas a gente vai ter que estar
699 organizando, então, o retorno para a Plenária. **SR. ERNO HARZHEIM (Secretário da**
700 **Secretaria Municipal de Saúde – SMS) –** Diminui o número de informes. **SRA. MIRTHA DA**

701 **ROSA ZENKER (Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul – ATORGS e**
702 **Coordenadora do CMS/POA)** – Tá, o número de informes vai se manter. **SR. ERNO**
703 **HARZHEIM (Secretário da Secretaria Municipal de Saúde – SMS)** – Tipo, o equilíbrio fica no
704 espaço, não é Mirtha? **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER (Associação de Terapia**
705 **Ocupacional do Rio Grande do Sul – ATORGS e Coordenadora do CMS/POA)** – Então com
706 licença agora, resposta. **SRA. RUTH GONÇALVES(COORAF/SMS)** – Boa noite. Eu sou a
707 Ruth, represento a Coordenação da Assistência farmacêutica. Nós recebemos na semana
708 passada o Conselho de Farmácia, o Secretário recebeu e nos convidou para participar e se fez
709 uma primeira conversa de montar um grupo para formar, fazer um piloto de farmácia clínica
710 aqui no município, mas foi uma primeira conversa, realmente, não se fez nada de efetivo. E a
711 gente vai agregar a tua colocação de Sindicato e a própria Comissão da Assistência
712 farmacêutica sim é importante. E vamos construir juntos. **SR. ERNO HARZHEIM (Secretário**
713 **da Secretaria Municipal de Saúde – SMS)** – A gente está, infelizmente ainda preso nessa
714 questão da distribuição e tal que está tomando muito tempo das gurias e o tempo que o
715 gabinete dedica também para essa questão, a gente não avançou numa parte que certamente
716 é importante, mas não chegamos lá. Não, isso pode deixar que eu vou agilizar, está bem? Não,
717 agora pode deixar, obrigado, qualquer coisa eu te peço. O caminhão foi recolhido hoje para o
718 conserto, o caminhão precisava trocar uma peça para ele conseguir sair lá do depósito, que
719 não tinha como ser rebocado. Ele chegou hoje na oficina, estava num processo lento esse de
720 preço e tal, não sei o que, tinha que pagar a dívida anterior com a oficina. E a gente não tem
721 ainda o prazo de que ele vai voltar em funcionamento, porque ele foi hoje para a oficina e os
722 caras têm que fazer o diagnóstico do problema do caminhão. Realmente tem medicamentos lá
723 que vão começar a ser melhor distribuídos, porque o Fredsson que trabalha aqui na
724 Coordenação, ele vai ser deslocado para coordenar o trabalho da Emat, aonde se distribui os
725 medicamentos, orientando o trabalho dos terceirizados que estão lá para tentar melhorar isso.
726 O passo das rosas, falou... Cadê a Rosa? Foi a Rosângela, a Rosa é mais embaixo, então foi
727 isso, tu perguntaste do estoque do caminhão, as farmácias distritais lotadas. A gente está
728 contratando a contratação temporária das assistências farmacêuticos, eu não me lembro
729 quantos entraram até agora no total, oito? Um foi para o HPV, não é? E os outros foram para
730 as farmácias distritais, então a gente está recompondo RH das farmácias distritais, assim como
731 naquele número de 225 profissionais que nós estamos contratando tem farmacêuticos também
732 para executar essa tarefa e melhorar isso. As mamografias, hoje foi assinado pela clínica Beira
733 Rio um contrato emergencial de Raio-X e mamografia, vai acrescentar 1540 mamografias por
734 mês. Ainda vão ficar faltando 300 mamografias para fechar a média de demanda mensal, então
735 ainda vai se acumular um pouco de mamografias. Por que está acontecendo isso? Ano
736 passado, em 2016 foi feito um chamamento para clínicas de imagem, como a tabela SUS paga
737 R\$ 24,00 e alguns centavos ecografia e isso não paga uma ecografia e a tabela não é
738 atualizada desde de 2010, a ideia naquele momento foi linkar ressonância, tomografia,
739 dessintometria, com eco, então a clínica que resolvesse fazer X ressonâncias tinha que fazer
740 um número de ecografias, para juntar alguma coisa que seria difícil o rendimento para a clínica,
741 com algo que desse alguma margem. A estratégia parece interessante, mas não deu certo,
742 porque só uma clínica se habilitou, essa clínica apresentou diversos problemas na sua
743 documentação, a sua contratação só foi efetivada no fim de março, houve uma vistoria feita
744 também no ano de 2016 de que essa clínica tinha condições de ofertar todo o quantitativo que
745 ela se propôs e ela não tinha. Então nós tivemos que fazer uma notificação e agora sai em
746 seguida um novo chamamento aberto e nós vamos assumir um grande bloco de ecografias,
747 porque a gente não vai conseguir ter as ecografias por clínicas conveniadas e contratadas.
748 Para isso, está montado um serviço de ecografia no hospital Presidente Vargas que está
749 funcionando ainda num terço do que ele pode, mas uma assistente administrativa chega
750 quando? Acabou o processo de cedência dela de outra Secretaria para nós, com isso a gente

751 vai ampliar o horário de atendimento dessa clínica de ecografias dentro do HPV, aquele
752 hospital que dizem que vai ser privatizado, que recebe investimentos aqui da gestão. E a nossa
753 ideia é que ele faça ecografias femininas, gineco obstétricas e transvaginais num número
754 bastante grande, porque a gente deslocou ecografistas da rede para lá para ganhar escala e
755 ter um serviço que faça isso. No hospital de Pronto-Socorro tem uma área no centro de
756 imagens que a gente tem que fazer uma reforma, que é pequena, a gente viu isso na sexta
757 passada, e a gente também daí vai fazer um centro de eco para fazer as ecos abdominais, de
758 partes moles e tal e compor o resto da demanda de eco, são coisas que não vão ficar prontas
759 amanhã, mas que estão em trabalho para serem entregues para a população. Além disso, no
760 Presidente Vargas, aproveitando, hoje foi dobrada a capacidade instalada da emergência
761 pediátrica e número de leitos de cinco para 10 e aumentado de 16 leitos da internação
762 pediátrica para 21, com a chegada de um terço dos profissionais da operação inverno e 2 só
763 das nomeações definitivas, porque tudo é uma lenda. Então quando chegarem o restante dos
764 profissionais nomeados e o restante da operação inverno, aí o HPV vai ampliar mais a
765 emergência, mais a internação pediátrica, a UTI pediátrica, a UTI Neonatal e vai ganhando
766 estofa para ir aumentando a oferta de serviços. Rosa e o Campo da Tuca, não, Gilmar antes
767 falou das bases do SAMU, que bom que vocês viram a importância de transferir a aplicação do
768 recurso para não perder e conseguir aproveitar ele no benefício da população, vem para o
769 hospital que o Amarílio dirige, com certeza... É UTI cirúrgica, não é? A UTI Pós-Operatória, com
770 isso ela vai conseguir atender mais pessoas. Nós temos recursos, alguns na linha de despesa
771 das próprias urgências e do SAMU para as bases, então a gente está terminando esse
772 planejamento para ver qual nesse momento vai ser a prioritária, não tem como fazer todas ao
773 mesmo tempo, e aí o senhor falou do posto da Lomba e eu já aproveito e junto com o Campo
774 da Tuca e com a Unidade Primavera, o Campo da Tuca tem recurso, mas o recurso que tem
775 não faz dois, não é Rosa? E vocês sabem que a gente faz visitas semanais às unidades, o
776 número de unidades que merece uma reforma, que é quase uma reconstrução ou que tem que
777 ser, inclusive substituídas não é pequena na cidade. A gente está terminando esse
778 mapeamento para tentar atender com equidade a cidade e não fazer só em uma região, por
779 exemplo, não é? Então é claro que esse recurso está marcado e talvez seja um dos primeiros
780 que venha para o projeto, ou do Campo da Tuca, porque tem terreno, recurso e tal, enquanto
781 os outros demandam um pouco mais de tempo, sinto muito. Não, Primavera não tem dinheiro.
782 Sim, mas teve aprovação para usar, inclusive para medicamentos, não é? **SRA. MIRTHA DA**
783 **ROSA ZENKER (Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul – ATORGS e**
784 **Coordenadora do CMS/POA)** – Rosa não entra mais em debate. **SR. ERNO HARZHEIM (**
785 **Secretário da Secretaria Municipal de Saúde – SMS)** – Sim, não foi na minha gestão,
786 desculpa, não é? **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER (Associação de Terapia Ocupacional**
787 **do Rio Grande do Sul – ATORGS e Coordenadora do CMS/POA)** – Secretário tu tem mais
788 cinco minutos para completar 30 minutos, mesmo tempo de informe que ocorreu. **SR. ERNO**
789 **HARZHEIM (Secretário da Secretaria Municipal de Saúde – SMS)** – Obrigado. A Odonto,
790 nós contratamos dois dentistas pelo Imeso, é um número pequeno, mas a gente tem outro
791 problema, a gente tem vários dentistas que trabalham em lugares que não têm cadeira, então
792 antes de contratar mais dentistas a gente tem que dar cadeira para os dentistas, porque senão
793 os dentistas só fazem as outras atividades. Isso está bem? A gente vai conseguir algumas
794 cadeiras com a faculdade de odontologia, cadeiras em ótimo estado pela construção do
795 hospital odontológico, eles tiveram uma renovação de todos seus equipamentos, seu parque de
796 máquinas. A minha reunião com a Diretora é nessa segunda-feira de manhã, ainda não sei o
797 número preciso, mas com isso a gente vai ganhar rendimento na cidade de odonto, porque
798 alguns dentistas que trabalham muito pouco na cadeira vão poder trabalhar mais. Psicóloga do
799 PACS e tal, dentro de três semanas eu acredito sai um chamamento para seis CAPS, dois
800 infantis, três e quatro AD 3, hoje nós temos 12, não é? Aumenta em 50% o número de CAPS

801 na cidade está bem? Não, isso a gente nem decidiu, é chamamento para ter os parceiros para
802 executarem o trabalho e aí sim alocar eles nas demandas que já estão previamente definidas,
803 então não tem novidade, não é? É seguir o planejamento que já existia, mas aumentar em 50%
804 o número de CAPS em menos de um ano parece algo bastante interessante. A US Sarandi...
805 Tu quer falar da US Ramos, Bárbara, por favor? **SRA. BÁRBARA** – Boa noite, eu sou a
806 Bárbara, sou Gerente distrital na região onde fica a Unidade de Saúde Ramos. O que acontece
807 é que a médica sofreu acidente em casa, fraturou um dedo da mão, então está afastada em
808 licença saúde. Como já foi trazida aqui, a gente não tem a questão da reposição, então e daí
809 como a região se organiza buscando auxílio nas unidades próximas para não deixar a unidade
810 desassistida da questão médica, a unidade tem ginecologia, tem pediatria, mas nesse
811 momento está sem clínico, mas a região como um todo se organiza para tentar dar conta da
812 demanda da clínica da Unidade de Saúde. **SR. ERNO HARZHEIM (Secretário da Secretaria**
813 **Municipal de Saúde – SMS)** – O Passo das Pedras eu não respondi, não é? Chega a Cibele
814 20h semana que vem lá a médica, está bem? O que mais? A US Sarandi a gente, o Welmo fez
815 uma ideia de uma obra para resolver, ele acredita bastante o problema ali da inundação. É, eu
816 acho que o problema ali é da área, não é do prédio, então não tenho certeza, mas nós vamos
817 para a obra essa para ver que resultado a gente tem, está bem? E os voluntários nós temos
818 100 voluntários, 80 em avaliação, 20 trabalhando de 15 áreas diferentes, para quem perguntou
819 o número, está bem? 100 está bem? Ah, eu não sei te responder, porque quem cuida do
820 programa é a Diane de várias origens diferentes. **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER**
821 **(Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul – ATORGS e Coordenadora**
822 **do CMS/POA)** – Pessoal vamos colaborar, faz favor? Então está bem, muito de nada. Então,
823 pessoal, pauta, então SERGS, por favor, 15 minutos de apresentação. Já foi colocado ali,
824 Janice? **SRA. JANICE LOPES SCHIAR (Sindicato dos Enfermeiros do RS – SERGS)** –
825 Mirtha, eu vou convidar a minha colega Cláudia Mastrascus, que ela quem vai apresentar a
826 nossa pauta. Por gentileza, Cláudia. **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER (Associação de**
827 **Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul – ATORGS e Coordenadora do CMS/POA)** –
828 Cláudia te apresenta, está bem? Tem 15 minutos. Tem apresentação? Não? Então tem 15
829 minutos para apresentação. **SRA. CLÁUDIA MASTRASCUS (COREN/RS)** – Boa noite então a
830 todos e todas. Sou enfermeira Cláudia, Coordenadora... **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER**
831 **(Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul – ATORGS e Coordenadora**
832 **do CMS/POA)** – Pessoal vamos colaborar com o silêncio, por favor. **SRA. CLÁUDIA**
833 **MASTRASCUS (COREN/RS)** – Coordenadora do Departamento de Fiscalização do Conselho
834 Regional de Enfermagem, está aqui comigo também me acompanhando a Conselheira Nelci
835 Dias. Agradeço ao SERGS, então, por esse espaço para a gente poder trazer um pouco do que
836 a gente tem acompanhado e visto dentro do HPS, todos sabem, quem está aqui que a situação
837 no HPS é crítica. Nós temos uma condição muito inadequada para a Assistência, reforço aqui
838 que o papel do Conselho Regional de Enfermagem para além de disciplinar e fiscalizar o
839 exercício profissional é garantir para a população uma Assistência de enfermagem segura e
840 com qualidade. Então o que nós vamos trazer aqui é a nossa preocupação como está sendo
841 oferecido para a população de Porto Alegre. Relembrando, o hospital de Pronto-Socorro, ele é
842 referência em urgência e emergência, nós temos uma situação aqui que eu vou reportar, que
843 todos lembram a situação da Boate Kiss que o SERGS muito bem trouxe no documento que
844 está passando aqui hoje, se a situação que aconteceu na Boate Kiss com 242 jovens que
845 morreram, mais a grande quantidade de jovens que estavam dentro da boate naquele
846 momento, necessitassem de atendimento especializado para queimados, onde o HPS é
847 referência, nós teríamos muito mais mortes, porque o HPS hoje na situação que se encontra
848 não tem mais condições de fazer esse tipo de atendimento. Vou trazer alguns dados, nós
849 estamos fiscalizando o HPS já a algum tempo, então do ano de 2016 a 2017 nós fizemos em
850 torno de 7 implicações fiscalizatórias, uma delas solicitada e motivada pelo Ministério Público

851 estadual, Promotoria de Defesa dos Direitos Humanos que nos solicitou, então, uma avaliação
852 do déficit do quadro de pessoal do HPS, se estava adequado ou não para atendimento. Bom,
853 nessa fiscalização, então, que teve, como foco dimensionamento de pessoal nós identificamos
854 um déficit de 31 enfermeiros e 117 auxiliar e técnicos de enfermagem. Então já dá para vocês
855 terem uma ideia que o quadro atual já está com uma dificuldade muito grande. Além disso,
856 identificamos também que existem inúmeros profissionais em licença aguardando
857 aposentadoria, mais ou menos em torno de 200 profissionais nessa situação. O que acontece
858 então com esse profissional? Ele aparece no quadro de pessoal, mas efetivamente não há
859 reposição, não pode entrar ninguém no lugar dele e esse profissional está sendo computado
860 como profissional atuante dentro do HPS e ele não está atuando no HPS. Além disso, como
861 nós sabemos que os profissionais de enfermagem, nós temos um compromisso com a saúde
862 da população, os profissionais que estão hoje no HPS tem muitos deles aqui que nós já
863 identificamos e estão fazendo um esforço desumano para continuar mantendo a Assistência
864 com qualidade. Eles fazem uma jornada excessiva para cobertura de escalas, tem profissionais
865 que fazem 18 horas por dia, vão para sua casa, descansam e no outro dia eles têm que estar
866 de novo recebendo plantão, atendendo situações difíceis, todos aqui sabem qual é o tipo de
867 atendimento prestado no HPS e esse profissional está sendo submetido a isso. O que isso
868 acarreta e isso é a nossa preocupação? Além do desgaste físico e emocional desse
869 profissional que fatalmente vai acabar se afastando por problemas de saúde, e vai gerar mais
870 déficit ainda nessa escala, esse profissional está colocando a população em risco, por
871 imprudência, por negligência e por imperícia e não porque ele não saiba fazer a sua atividade,
872 porque todos sabem que a enfermagem é uma profissão, é uma categoria extremamente
873 capacitada para fazer enfermagem e não vou nem citar aqui as outras atividades que a
874 enfermagem faz do seu dia a dia, que a gente vai desde da preocupação com a manutenção
875 do espaço físico, onde nós trabalhamos, até a beira do leito, que é o nosso papel, a
876 enfermagem tem que estar à beira do leito, não tem que estar desenvolvendo outras
877 atividades. Então a gente está colocando a população em risco, estamos nos colocando em
878 risco também, porque esse profissional que não fizer a Assistência dele conforme deve ser,
879 além de colocar o paciente em risco, ele está se colocando em risco como profissional e a
880 gente sabe todos aqui trabalham, a gente sabe a importância que o trabalho e a profissão tem
881 na vida de todo mundo. Então a gente tem que estar atento a isso está bem? Então esse déficit
882 está colocando a população em risco e estamos aqui e eu acho que é papel do Conselho
883 Municipal deve ser uma preocupação do gestor a qualidade da Assistência. Então vamos
884 pensar sobre isso e nós podemos chegar, devemos chegar a uma solução para esse déficit. E
885 quero aqui aproveitar a fala da Conselheira, quando ela perguntou sobre os voluntários, eu
886 quero dizer e afirmar aqui a posição do Conselho Regional de que déficit de profissional em
887 órgão público não se resolve com voluntariado. O quadro de pessoal em órgão público se
888 resolve com concurso público e nós temos um concurso vigente para enfermagem, não sei se
889 aqui estão presentes, mas tem alguns profissionais que nos procuraram no Conselho, tem
890 procurado o Sindicato dos enfermeiros também e aguardando o seu chamado e não é porque
891 não tem vaga, tem vaga sim, o HPS está precisando, a atenção básica de Porto Alegre está
892 precisando de profissionais e isso se resolve com política séria dos gestores. Bom, para além
893 então do déficit, o que nós identificamos? O índice então elevado de cobertura nas escalas,
894 outro problema muito sério, 90% dos profissionais do HPS têm 50 anos ou mais, numa
895 profissão desgastante que demanda muito esforço físico e mental e a gente sabe que com o
896 tempo, eu posso falar aqui com vocês de cadeira, porque eu estou quase com 50 anos, tenho
897 26 anos de enfermagem, a enfermagem desgasta. E a maior parte desses profissionais, se
898 encontram trabalhando no serviço noturno e outro problema, o HPS não possui sala de
899 descanso para os profissionais de enfermagem. Então eu estou fazendo uma jornada de 18
900 horas, eu tenho déficit no quadro de pessoal e eu não tenho como descansar, até porque vocês

901 sabem quem é da enfermagem aqui vai me entender muito bem, quando eu saio 1h para
902 descansar à noite, o meu colega fica mais sobrecarregado ainda. Ou seja, vai gerar mais um
903 dano, é mais um risco que eu estou colocando a Assistência e colocando a população. Bom, a
904 questão da contaminação do risco de infecção, nós identificamos também, embora não seja
905 algo de notificação do Conselho Regional de Enfermagem e sim da Vigilância Sanitária, não
906 existe adequação nos isolamentos, nós encontramos pacientes isolados em enfermarias que
907 vocês sabem que são grandes no HPS, e a barreira de isolamento desse paciente era a mesa
908 de refeição, os leitos não seguem a Resolução da ANVISA, RDC número 50 de espaço mínimo
909 entre um leito e outro. Muitas vezes o próprio profissional de enfermagem não consegue
910 circular, não consegue se mexer ao redor do leito para poder fazer o trabalho dele de uma
911 forma adequada, para poder manter a privacidade de seu paciente que não existe se eu tenho
912 um leito grudado no outro, não é pessoal? Não tem como. A questão do material também e
913 equipamentos que também não é notificação do Conselho, mas afeta e se afeta o trabalho da
914 enfermagem e afeta a Assistência da população a gente tem que sinalizar sim e nós
915 sinalizamos, quero dizer para vocês que desde setembro de 2016 vários órgãos públicos foram
916 oficiados pelo Conselho, o Conselho Municipal de Saúde, Conselho Estadual, Ministério
917 Público estadual, Ministério Público do trabalho, Vigilância Sanitária foram oficiados pelo
918 Conselho Regional de enfermagem para que todos então pudéssemos buscar, dentro da sua
919 área de atuação, uma solução para o HPS. Tivemos retorno do Conselho Estadual de saúde
920 que nos chamou para uma reunião, levamos ao conhecimento do Conselho Estadual, o
921 Ministério Público do trabalho nos respondeu, vigilância também e para a nossa, digamos,
922 espanto, a vigilância não identificou algumas coisas que nós tínhamos identificado, mas
923 continuamos então oficiando a vigilância. Para que essas questões sejam resolvidas, para o
924 Secretário vou aproveitar que ele está aqui presente, desde janeiro de 2017 assim que a
925 gestão do Prefeito Marquês assumiu a prefeitura de Porto Alegre nós temos solicitado
926 também uma agenda, está bem Secretário? Já quero deixar aqui então o meu pedido, assim
927 como o colega também já fez, de que a gente possa sentar para conversar, não só sobre o
928 HPS, mas sobre todas as instituições de saúde do município de Porto Alegre que também têm
929 problemas a serem resolvidos. Eu falei também sobre a falta de materiais e me esqueci de citar
930 uma situação importante também que é em relação à rede de gases, oxigênio, ar comprimido e
931 aspiração. Nós identificamos também em muitos leitos sem funcionamento da rede de gases e
932 conseqüentemente os profissionais para poder fazer o seu trabalho e não deixar nenhum
933 paciente sem receber oxigênio fazendo extensões dos extensores, conectando um extensor a
934 outro para poder ofertar oxigênio para seu paciente, então saindo de um leito até outro o que a
935 gente sabe também que aumenta o risco de contaminação, aumenta também a chance de um
936 acidente, de eu estar passando e tropeçar num material desse tipo e poder me machucar.
937 Então trago aqui reforçando que a enfermagem, nós somos uma profissão comprometida com
938 a saúde da população, nós estamos preocupados com a categoria e sim com a população,
939 porque a Assistência hoje prestada não é segura para o profissional e para a população de
940 Porto Alegre. E nós precisamos medidas urgentes, nós precisamos que as pessoas tomem
941 conhecimento e que a gestão, aproveite de novo a vinda do Secretário, que os gestores da
942 saúde de Porto Alegre tenham a atenção com HPS e que a gente saia daqui com alguns
943 encaminhamentos. Nós não podemos sair do Conselho hoje sem respostas e sem que a gente
944 possa juntos construir uma solução para o HPS. Não sei se eu ainda tenho tempo, mas eu
945 acho que o que a gente precisava falar nesse momento era o que o Conselho gostaria de
946 trazer junto com o Sindicato, agradeço mais uma vez ao convite do Sindicato para que a gente
947 possa então estar aqui trazendo essa preocupação que nós temos com os profissionais de
948 enfermagem e com a população de Porto Alegre. Muito obrigada. **SRA. MIRTHA DA ROSA**
949 **ZENKER (Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul – ATORGS e**
950 **Coordenadora do CMS/POA)** – Então nesse momento eu vou, obrigada Cláudia, obrigada

951 pela colaboração. Então nesse momento a gente vai transmitir aqui. Está ligando? Então a
952 gente vai, eu vou fazendo um relato até aquecer as turbinas aqui. Tem lugares ainda? Que
953 acho que tem gente de pé. Tem lugares aí? Tem um lugar aqui ainda, quem está aí na porta,
954 para sentar. Não tem ninguém na porta? Tem gente aqui, tem lá oh, tem um lugar lá. Quem
955 quiser sentar. Então o Conselho Municipal de Saúde, dentro das suas Comissões tem a
956 Comissão de Fiscalização. Então pode passar. Então a Comissão de Fiscalização realizou a
957 fiscalização, eu acho que andou, passou, esse aí é o primeiro? Então está bem. Então a
958 Comissão de Fiscalização realizou uma fiscalização no Hospital Pronto-Socorro dia 1º de julho
959 à tarde, às 16h e realizou então o registro fotográfico e um vídeo. Então, por que nós fomos lá?
960 Pela notícia de fechamento da enfermaria 2 de traumatologia. Vamos fazer, então, uma
961 seqüência dos fatos, então, do que ocorreu, está bem? O motivo, então, da fiscalização é o
962 fechamento dos leitos de traumatologia. Então na quinta-feira o Conselho Municipal de Saúde,
963 recebeu a denúncia do Sindicato dos Municípios de Porto Alegre, o SIMPA, sobre o
964 fechamento de 11 leitos masculinos. Então está no site, o que eles fizeram e a foto lá que o
965 SIMPA então registrou esse fato que ocorreu. Então está aí dentro do site do SIMPA, com o
966 registro. Então com essa denúncia, eu enquanto Coordenadora entrei em contato telefônico
967 com o Diretor, Dr. Amarílio, que então eu fiz essas questões, questionei então sobre o
968 fechamento. Então o que o Diretor falou? Que a enfermaria estava fechada por dificuldade nas
969 escalas, no fechamento das escalas dos profissionais e tinha previsão de reforma. Então aí eu
970 questionei se haveria uma previsão orçamentária para a obra e se tinha algum prazo para a
971 reforma e naquele momento tinha a negativa, não tinha previsão e não tinha então previsão de
972 reforma. O Prefeito, então, no outro dia, dia 30 de junho de 2017, colocou lá no seu face que é
973 uma maneira agora nova de comunicação com a população, então colocou no face: *"Boato*
974 *irresponsável: a enfermaria de traumatologia de Pronto-Socorro não está fechando leitos."*
975 Então o Conselho Municipal também tomou como uma notícia que no mínimo estava
976 contraditória com o que a gente recebeu de informação do Diretor e da denúncia do SIMPA.
977 Então, como nossa atribuição é prerrogativa do Conselho Municipal de Saúde, nós então
978 realizamos a fiscalização no sábado com a Comissão de Fiscalização. Então como é de praxe
979 a gente não entra dentro do hospital sem ter um responsável ou qualquer estabelecimento sem
980 ter o responsável pela gestão do hospital. Então a Portaria entrou em contato com a
981 administração, não tinha ninguém responsável, foi o Diretor, da emergência, Dr. Pedroso. O Dr.
982 Pedroso da emergência nos acompanhou, então por isso que como ele também estava
983 respondendo a emergência, a gente fez uma fiscalização bem local daquela situação, a gente
984 não demorou na fiscalização. Aí a gente fez um registro de imagem e vídeo e foi constatado
985 então que na enfermaria 2 da traumatologia do HPS que teria 22 leitos, 11 pela informação dos
986 profissionais e do próprio Dr. Pedroso no momento, 11 estariam fechados, as macas estavam
987 no corredor e 10 remanejados para outra enfermaria. A terceira e do quarto andar, então se
988 constatou que na enfermaria então, assim, a gente saiu da enfermaria, tem um pequeno
989 corredor e tem uma outra enfermaria que então naquela enfermaria tinha homens, mulheres e
990 tinha uma criança e adolescente. Eu não me informei á idade, mas é uma criança e
991 adolescente, então estava na mesma enfermaria, então homens, mulheres e essa criança
992 ferindo o ECA, o Estatuto da Criança e Adolescente. Então aí foi feito a realização da postagem
993 no Facebook, que é o nosso meio de comunicação. Então está aí o vídeo, vamos se vai
994 aparecer. A gente também convida a todos de estar visitando a página, é um instrumento que a
995 gente está tentando deixar sempre atualizado. Então os Conselheiros e enfim, todos que
996 acessarem a página. Então agora a gente vai saber a senha da Kátia. Sim, eu acho que tem
997 várias pessoas que acessaram, mas é importante, é curtinho, então vamos... Então conhecer o
998 vídeo, que foi realizado no dia. Joana se fosse no estádio quando eu era criança ia jogar
999 alguma coisa, e tipo está de pé. Oh, então não está com áudio, mas então a gente foi
1000 descrevendo o que é a enfermaria, de traumatologia, que não estava nenhum leito e a gente foi

1001 relatando, então, que o motivo da gente estar ali, que é o que foi feito então o relato inicial. Que
1002 foi uma denúncia do SIMPA, então foi feito, se vocês tiverem curiosidade da fala, vão lá para
1003 visitar a página então do Conselho Municipal. Pode passar. Então está ali escrito, até antes
1004 desta Plenária, uma hora antes, então já estava correndo 1039 compartilhamentos, 66.792
1005 pessoas alcançadas e 24.683 visualizações e 398 curtidas. Então sim teve uma amplitude bem
1006 grande essa nossa postagem no Facebook. Então é isto? Ah, então a Secretaria Municipal de
1007 Saúde coloca a nota no site no domingo, dia 02 de julho às 17h, vamos lá, a gente mostra tudo
1008 de acordo para ficar um espaço bem transparente. Então oh, essa é a nota técnica que a
1009 Secretaria colocou da PS inicia: *"Readequação e modernização de estruturas. O Hospital de
1010 Pronto-Socorro iniciou nesse sábado, dia 1º, o processo de reeducação, limpeza e melhorias
1011 de uma das duas enfermarias de traumatologia com a medida, direção do local visa a qualificar
1012 o atendimento dos pacientes que buscam a instituição. Será realizada a limpeza e implantação
1013 de rede de oxigênio e vácuo, essencial para tratamento dos pacientes. Para o início dos
1014 serviços estão sendo deslocados alguns leitos gradualmente, o que possibilitará os trabalhos.
1015 O Diretor do HPS, AMARÍLIO VIEIRA DE MACEDO NETO, ressalta que os trabalhos não irão
1016 prejudicar em nenhum momento o atendimento à população. Com o passar dos anos, os
1017 pacientes mais graves nessa enfermaria estão fora de padrões, e estamos realizando o
1018 processo complexo, pois precisamos manter o local em operação durante todo o tempo, mas
1019 com esse trabalho poderemos tomar o atendimento mais adequado no cuidado do paciente.
1020 Destaca: Segundo ele, há 50 anos, a sala mantém a mesma estrutura." Então isso é uma
1021 notícia, que foi colocado então na página da Secretaria Municipal de Saúde. Então é uma
1022 notícia. Então assim, nós na segunda-feira, então, a gente recebe a informação que existe, que
1023 existia um processo SEI, que é público, o processo SEI é público e consta o e-mail enviado na
1024 quarta-feira, dia 28 de junho de 2017, que dentro desse e-mail estava escrito: *"Tendo visto o
1025 fechamento de uma ala de enfermaria de traumato, estamos programando algumas melhorias
1026 físicas e assistenciais naquele setor."* Então pelo fechamento, estava então realizando as
1027 melhorias do setor. Então a gente está trazendo esses fatos, e na quarta-feira, dia 5 de julho,
1028 então teve a reunião do Conselho Gestor, que os dois Conselheiros do Conselho gestor estão
1029 aí, Encarnacion e o Gilmar, sobre o assunto, eles trataram então, neste momento o Conselho
1030 gestor também foi informado, do fechamento até então não tinha sido informado e nem o
1031 Conselho Municipal e a reunião, então, ontem também foi tratado essa pauta no núcleo de
1032 Coordenação. É isto? Então está aberta as inscrições, está bem? Oi? Eu acho que a gente, eu
1033 não sei se vocês querem falar agora, a Plenária falar? Então o Erno, então passando a palavra
1034 para o Erno. **SR. ERNO HARZHEIM (Secretário da Secretaria Municipal de Saúde – SMS)**
1035 – Eu vou ser bem breve e depois passo para o Amarílio. Primeiro uma questão do voluntariado,
1036 o voluntariado não vai substituir nenhuma vacância e não vai ser usado para nenhuma
1037 prestação de serviço que deve ser feito por um servidor ou profissional de IMESF. São para
1038 ações complementares a essas. O fato de 90% dos funcionários do hospital de Pronto-Socorro
1039 tem mais 50 anos, significa que faz bastante tempo que não há investimentos para contratação
1040 de profissionais lá, não é? Porque se houvesse investimentos nos anos anteriores não teria
1041 90% dos funcionários com mais de 50 anos, então esse problema da deficiência de
1042 profissionais, que a gente compreende plenamente as colocações da Cláudia, cadê a Cláudia?
1043 Não são surgidos nos últimos meses e sim tem anos de duração, inclusive minha última fala
1044 agora, não, mais uma, um deles tem 6 anos, que é a não termina o fim de julho sem estar
1045 solucionado, então é algo que nós foi feito nos últimos seis anos, vai ser feito nesses seis, sete
1046 meses da gestão atual. E Cláudia, eu vou atrás da agenda também com vocês, está bem? Há
1047 falhas de agenda com outras pessoas, não são com um Sindicato ou com outro, com
1048 prestadores e tal, um monte de gente reclama de dificuldade de agenda, é algo que a gente
1049 tem que tentar resolver. E Cláudia só uma coisa, tu disse várias vezes "vindas do Secretário",
1050 só para ficar claro, para quem não é usual aqui, sempre está o Secretário aqui, se eu não estou*

1051 desde a primeira sessão do ano, está o Pablo, que é o adjunto. A Plenária do Conselho é nas
1052 quintas-feiras, é o dia da CIT, então várias vezes eu não estava, porque estava na CIT, acho
1053 um Fórum importante de participar e outras vezes nós tínhamos outros motivos, mas o
1054 Secretário e o Secretário adjunto, eu já disse, nós somos uma boa dupla, sempre está presente
1055 nas Plenárias e vocês confirmam isso, não é? CIT é Comissão Intergestores Tripartite, tu
1056 sempre me diz isso, não é? E eu nunca falo, Comissão Intergestores Tripartite, que reúne o
1057 Ministério, Secretários estaduais, Secretários municipais e é onde se decide a política pública
1058 de saúde no Brasil em nível de gestores, não é? Tem o Conselho Nacional de Saúde e outros
1059 órgãos, mas é o que reúne os três gestores, então é um Fórum bastante importante. Passo a
1060 palavra para o Dr. Amarílio, que além de ter sido durante oito anos Presidente do Hospital das
1061 Clínicas de Porto Alegre, é servidor do município, cirurgião torácico do Hospital de Pronto-
1062 Socorro e tem uma história com o hospital de Pronto-Socorro, ele diga os anos que tem para
1063 eu não ficar sendo a pessoa que entrega a idade dos outros. **DR. AMARÍLIO VIEIRA DE**
1064 **MACEDO NETO (Diretor do HPS)** – Boa noite. Na verdade, eu entrei no Pronto-Socorro em
1065 1979 como um estudante de medicina, naquela época, são, tinha um nome dentro da formação
1066 de saúde muito forte e esse concurso era quase um segundo vestibular para passar um ano
1067 como interno bolsista, aquelas pessoas que eram classificadas viraram internos bolsistas e
1068 passavam nos diversos setores do hospital, na emergência, na traumatologia, na cirurgia, na
1069 neurocirurgia, na plástica, enfim. E foi um ano marcante para mim, porque foi um ano onde eu
1070 consegui entender um pouquinho seria vir a ser um Médico de verdade. Foi dentro do hospital
1071 de Pronto-Socorro, então em 79, além do que foi o primeiro dinheiro que eu ganhei, é algo que
1072 também marca de uma forma importante para mim, eu tenho desde esse momento lembranças
1073 do Pronto-Socorro e um carinho muito grande. Voltei como residente enquanto residente do
1074 hospital de clínicas no início dos anos 80, depois em 95 eu voltei através de um concurso, foi
1075 quando começou o SAMU, o SAMU chamou intensivistas, cirurgiões e anestesistas e eu estava
1076 num concurso de cirurgia, então fui chamado. Trabalhei bastante lá como cirurgião abdominal,
1077 como cirurgião torácico e fiquei um tempo afastado do HPS, eu voltei para o HPS a partir de
1078 um convite do Erno em meados de janeiro e isso é importante dizer, porque grande parte do
1079 que me fez aceitar esse desafio, e a gente viu o tamanho do desafio, não é Cláudia? O
1080 tamanho do desafio que é dirigir... Alô! Está melhor. Um desafio importante, definido muito pela
1081 parceria que eu sabia que teria com o Erno, que é um colega Professor da Universidade
1082 Federal do Rio Grande do Sul e do Hospital das Clínicas de Porto Alegre. Por outro lado,
1083 também tem aquele lado meio Jaime Caetano Braun, que o vício é como sarnoso, nunca para
1084 e nem se ajeita, eu gostei muito de ser gestor de um hospital do tamanho do hospital de
1085 clínicas com as características do hospital de clínicas. Acho que com o Grupo de Trabalho
1086 fantástico a gente conseguiu marcar o hospital por uma posição em que, apesar de não ser um
1087 hospital 100% SUS é um hospital público, sempre foi o hospital que mais aumentou leitos SUS
1088 no Rio Grande do Sul. E isso é um orgulho muito grande que eu tenho, e também a ampliação
1089 vai ter uma importância e a gente pode tocar nesse assunto, aliás, eu quero fazer primeiro um
1090 mea-culpa em relação a não comunicação ao Conselho, eu não sou muito afeito ainda a essa
1091 dinâmica que tem na Secretaria dessa atuação do Controle Social, era diferente na única
1092 experiência que eu tive em que eu já mencionei era de uma forma diferente. Então eu me
1093 comprometo exatamente quando a gente fizer alguma modificação, instituir alguma coisa que
1094 seja meio rápida e que a gente avise, dê um jeito de avisar o Conselho. Nós temos mais
1095 contato com a dona Encarnacion e com o Gilmar em reuniões com alguma frequência lá pelo
1096 hospital. Sempre tem uma gota que vira o copo, o copo está cheio, mas tem uma gota que é
1097 aquela que derrama. A semana passada, há 10 dias para trás, houve duas paradas cardíacas
1098 dentro da unidade de traumatologia. A unidade de traumatologia e o filme mostraram, ela é
1099 completamente desequipada para atender um paciente grave. A reforma é de 1994, não faz
1100 tanto tempo, não é? É uma reforma que já podia ter dado conta disso e não deu, é uma

1101 reforma que quando fez o banheiro desse lado onde à gente está mexendo, conseguiu fazer
1102 um banheiro, um degrau desse tamanho para pacientes ortopédicos com fratura. Então ela
1103 está longe de ser compatível com o tipo de doente mais grave, mais complexo que esses dias
1104 atuais tem carregado, tem levado até o Pronto-Socorro. O nosso objetivo foi pegar um lado da
1105 enfermaria de traumato, que tem 11 leitos, o outro lado tem 10 leitos e modernizar esse lado, o
1106 lado de 11 leitos. Nosso objetivo era fazer com que o paciente de trauma, traumatologia, ele
1107 não fosse desassistido e pelo que eu sei, pela nossa Ouvidoria e pela imprensa não houve
1108 uma reclamação de cidadão nenhum que deixou de ser atendido no Pronto-Socorro, por quê?
1109 Porque esses pacientes passaram a ser atendido da mesma maneira e ao invés de subir para
1110 essa enfermaria que vai entrar em conserto, ele ia para outras enfermarias. Bom, mas e quem
1111 estava nas outras enfermarias? Esses são os doentes, a gente apertou nos doentes crônicos
1112 que vão aos Prontos-Socorros, muitos deles que não deveriam estar no Pronto-Socorro pelo
1113 menos serem atendidos e estabilizados e deslocados para hospitais do sistema de saúde,
1114 porque não são de trauma, a missão do Pronto-Socorro é um centro de trauma, nós temos 135
1115 leitos e não dá para fazer muito mais mágica do que isso. Então essa foi uma característica
1116 importante e eu queria mencionar, porque essa parte das paradas cardíacas que houve, o
1117 relato da enfermagem foi muito pungente, foi muito forte assim. E eu sou um fã incondicional,
1118 Cláudia, Nelci está por aí também, do trabalho da enfermagem, eu sou fã da enfermagem, eu
1119 adoro trabalhar com as enfermeiras, acho que é uma profissão, a mais fundamental dentro do
1120 hospital, porque é o dia a dia, é aquilo que está ao lado do paciente a todo tempo, que conhece
1121 o familiar, que dá todo esse suporte. A minha história no Pronto-Socorro, então, não é tão
1122 recente, embora nos últimos 8 anos eu não tivesse lá, ela não é uma história nova, eu conheço
1123 o Pronto-Socorro, sempre houve queixa de falta de pessoal. Gente não dá para dizer que
1124 mistura homem, mulher e criança, sempre foi assim, se não fica ruim, eu acho que discussão
1125 tem um nível de seriedade que tem que ser o que é de fato, e não argumentos para adoçar um
1126 ponto de vista. O ponto de vista está marcado e de uma forma muito forte, a Cláudia trouxe
1127 observações que eu concordo integralmente sobre infecção hospitalar, sobre o círculo vicioso
1128 de um trabalho puxado, levar afastamento por licença à saúde, com certeza. O que eu posso
1129 dizer da minha experiência nesse semestre inicial da gestão? Foi um semestre onde se fez
1130 diagnóstico de coisas como essa, agora, como gestor podendo dizer: Olha, passou do limite
1131 essa enfermaria fecha para ficar melhor dentro do melhor prazo possível. Nós vamos ter que
1132 fazer uma enfermaria de criança no Pronto-Socorro. A partir do momento que a gente visitou
1133 com a equipe de engenharia essa ala da traumatologia, na frente tem a UTI pediátrica de
1134 trauma que até quando começou era a única na América do Sul e eu acho que ainda deve ser
1135 a única no Brasil. E a gente vai fazer ali do lado uma enfermaria de no mínimo uns oito leitos
1136 para criança. Essa parte do isolamento quando a gente faz uma obra dessas que certamente
1137 não vai ter degrau em banheiro, o isolamento vai estar dentro do projeto, na forma adequada,
1138 ficarão nove leitos, mais dois leitos de isolamento nessa área nova e depois a gente pega o
1139 outro lado. **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER (Associação de Terapia Ocupacional do Rio**
1140 **Grande do Sul – ATORGS e Coordenadora do CMS/POA)** – Amarílio concluindo, pois nós
1141 temos, é 10 para as 9h agora e a gente tem três inscritos. Eu acho que até vou encerrar a
1142 inscrição com o SR. João, eu vou encerrar, mais duas inscrições, porque já é 10 para as 9h,
1143 depois das inscrições retorna a palavra para Amarílio e para o Erno, está bem? Então deixa só
1144 ele concluir e depois aí eu falo, está bem? **DR. AMARÍLIO VIEIRA DE MACEDO NETO**
1145 **(Diretor do HPS)** – Então é mais ou menos isso, eu acho que quando surgirem as colocações
1146 dos Conselheiros também eu vou ter a oportunidade de falar um pouquinho mais. O nosso
1147 plano por Pronto-Socorro é grandioso, eu tenho certeza que a gente tem a parceria do Erno e a
1148 gente tem a parceria da prefeitura. Nós estamos numa fase boa de começar a recompletar o
1149 quadro, está começando a chegar funcionários, foi feito esse período um diagnóstico, foi feita
1150 uma preparação, os mecanismos são impressionantemente lentos, para a minha visão, na

1151 minha experiência. E agora estão começando a chegar lotes de funcionários no HPV, no HPS,
1152 em postos. Então eu acho, eu sou muito otimista, eu vejo com bons olhos, que daqui a pouco a
1153 gente vai estar chegando perto de um recompletamento do quadro, que se não for o ideal, e
1154 como é difícil ser ideal em saúde no Brasil, mesmo em hospitais privados, não é? Eu acho que
1155 a gente consegue avançar bastante, essa gestão vão preparar para apresentar para os
1156 senhores e para a cidade de Porto Alegre um HPS como que a gente imagina que ele deva ser
1157 para as próximas décadas, a gente vai tentar fazer esse trabalho de perspectiva, pensar para
1158 frente também, não só ficar nesse gesto de apagar os incêndios que têm que ser lidados, a
1159 gente não pode deixar um fogo aumentar. Mas de pensar para frente à estruturação do nosso
1160 grande centro de trauma. Obrigado. **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER (Associação de**
1161 **Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul – ATORGS e Coordenadora do CMS/POA) –**
1162 Vou ler quem está inscrito: Janice, Tessara, Encarnacion, Lívia, Maria Lúcia... Mara? Mara
1163 Lúcia, João Ezequiel, Enemilson, é isso? Nunes. Ah, Everaldo, Everaldo Nunes, Júlio Estevão,
1164 Rosemari, Terres, Mazorquedi, Jandira, Maria Letícia, João e Neusa. Então, pessoal, eu vou
1165 encerrar as inscrições, eu acho que está bem contemplado a Plenária, então a gente vai fazer
1166 essa rodada de questionamentos e vou passar, então, para três minutos cada fala, e aí eu
1167 passo de novo então para o Secretário Erno e o Diretor Amarílio responder. Então primeiro é a
1168 Janice. **SRA. JANICE LOPES SCHIAR (Sindicato dos Enfermeiros do RS – SERGS) –** Boa
1169 noite. Janice, Sindicato dos Enfermeiros. Pessoal a minha colega Cláudia foi muito feliz na fala
1170 dela. Nós também enquanto Sindicato fizemos uma vistoria no mês de maio lá no HPS,
1171 conversamos de cima abaixo com todos os setores e com os nossos colegas e vimos,
1172 Everaldo, o que é o caos da saúde no HPS, a nossa maior referência de trauma no Rio Grande
1173 do Sul, que é o HPS. Assim, oh, eu gostaria de colocar o seguinte, esse material que nós
1174 distribuímos tem um pequeno erro ali, nós colocamos Moção, o que nós precisamos aqui é do
1175 apoio de todos e todas as pessoas presentes nessa Plenária de que tenhamos uma
1176 Resolução, de que possamos apresentar para a prefeitura e para a Secretaria que eles nos
1177 apresentem num prazo, colocamos aqui esse prazo de 30 dias para um conjunto de ações para
1178 soluções dos problemas aqui apresentados, que creio agora que após minha fala terão
1179 diversas pessoas aqui que são colegas do HPS, que se inscreveram entre outros trabalhadores
1180 que aqui eu até penso presente e entre também os usuários, pessoas que usam o sistema de
1181 saúde aqui do nosso município. Então pessoal, assim oh, nós, eu me senti muito triste naquela
1182 vistoria que eu fiz lá no nosso Pronto-Socorro, de ver os colegas tendo acidente de trabalho
1183 porque chove dentro da unidade, de ver uma unidade semi-intensiva com um enfermeiro e três
1184 técnicos de enfermagem, com 24 pacientes, praticamente pacientes de UTI. Foi isso que eu vi
1185 dentro do HPS, isso foi agora em maio. O HPS vem se estruturando desde quando eu me
1186 formei, e olha que faz tempo, vem em reforma o HPS. Eu sei que essa gestão está pouco aqui,
1187 mas essa gestão está agora e é gestão, então alguma providência terá que ser tomada é essa
1188 a nossa posição. E Mirtha, nós colocamos àquela hora, teve aquele impasse da questão da
1189 Resolução, de termos ou não informado, peço até desculpas em relação a isso, mas creio que
1190 nós, eu tinha certeza de que a nossa fala aqui, enquanto Sindicato e enquanto a minha colega
1191 Cláudia colocou aqui que não teria nenhum problema, porque essa questão veio, inclusive
1192 colaborar com o que vocês também fizeram agora no início de julho. E estamos todos sim
1193 enquanto trabalhadores dispostos a estarmos juntos com esse Conselho, com essa casa para
1194 quê? Para que os nossos usuários, para que as pessoas dessa cidade tenham a melhor
1195 Assistência possível, é isso que nós queremos. Muito obrigada. **SR. JAIRO FRANCISCO**
1196 **TESSARI (Federação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos do RS) –** Boa noite. Eu
1197 sou o Jairo Tessari, eu represento o seguimento aqui dos prestadores de serviços,
1198 especificamente a Federação das Santas Casas do Estado. Primeiramente, fora do assunto, eu
1199 queria também louvar o Conselho Nacional de Saúde, que não aprovou o RAG 2016 da União
1200 e queria lembrar aqui com orgulho, eu também, além de ser Conselheiro aqui, eu sou

1201 Conselheiro do Conselho Estadual e faço parte da Mesa Diretora e também há mais de uma
1202 década lá. E desde de 1990 o Conselho Estadual nunca aprovou o RAG do governo do estado
1203 do Rio Grande do Sul, antes por causa da PEC 169, que era a proposta de Emenda
1204 Constitucional, que estabeleceu o que era recurso de saúde, depois veio a Lei 143, acho que é
1205 de 2010, que também estabeleciam quais eram os gastos de saúde e o Rio Grande do Sul
1206 nunca cumpriu essas questões, então nós nunca aprovamos. Então que bom que o Conselho
1207 Nacional novamente o Rio Grande do Sul aqui foi pioneiro nessas questões. Queria aqui
1208 lembrar que a enfermeira Cláudia e Daniel, o Presidente do Conselho de Enfermagem
1209 estiveram com a Mesa Diretora do Conselho Estadual de saúde expondo essas questões. E se
1210 houve uma grande preocupação do Conselho Estadual e se sabia que esse assunto viria para
1211 cá e a Mesa Diretora então me incumbiu de estar aqui hoje para ouvir o que o Conselho expôs
1212 aqui e o que expôs para nós lá, mas as constatações do Conselho Municipal que Mirtha trouxe,
1213 o Secretário Erno e Dr. Amarílio que trouxeram informações a respeito das questões
1214 abordadas. E eu tenho uma incumbência então de levar isso de volta lá para meus colegas da
1215 Mesa Diretora do Conselho, mas de antemão, eu trago aqui a solidariedade do Conselho
1216 Estadual de Saúde e a parceria no sentido de que se aborde, se aprofunde essas discussões
1217 no Conselho Estadual, infelizmente nós não temos uma estrutura tão boa quanto se tem aqui
1218 no Conselho Municipal. Mas queremos dizer que estaremos solidários nas discussões, trago
1219 aqui todos os outros sete colegas da mesa me incumbiram de trazer essa solidariedade para
1220 que nós possamos discutir e levantar todos esses dados, informações e denúncias que foram
1221 trazidas. Obrigado. **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER (Associação de Terapia Ocupacional
1222 do Rio Grande do Sul – ATORGS e Coordenadora do CMS/POA)** – Próximo é Encarnacion,
1223 depois é a Lívia, já vai se organizando para vir aqui na fala. **SRA. MARIA ENCARNACION
1224 MORALES ORTEGA (Conselho Distrital LESTE)** – Bom, boa noite a todos. Sou Encarnacion,
1225 do Conselho Distrital de Saúde Leste e também do Conselho Gestor do HPS. Gente, eu estou
1226 nesse Conselho Gestor desde de 2003, falta de pessoal não é novidade e até eu fico feliz que
1227 hoje só faltam 31 enfermeiros, chegou a faltar mais de 80 enfermeiros. Quem está aqui sabe
1228 disso e a gente ver assim, a dificuldade, é recursos humanos, isso aí em todas as gestões a
1229 gente vem chamando a atenção que a gente sabe que o HPS é a porta de entrada para tudo,
1230 não é só para o trauma. Porque a maioria não vai para um posto de saúde, não vai para um
1231 PA, porque quer ir para o HPS. E o que me chama atenção que eu me lembro que lá em 2007
1232 a gente precisou muito de Sindicato e não apareceu Sindicato nenhum, quando a gente estava
1233 com o hospital totalmente sucateado. Está bem, dá licença, depois tu fala, Sindicato, vocês
1234 falaram e eu fiquei quieta, agora me ouçam, por favor. **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER
1235 (Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul – ATORGS e Coordenadora
1236 do CMS/POA)** – Pessoal tem que respeitar a fala, está bem? **SRA. MARIA ENCARNACION
1237 MORALES ORTEGA (Conselho Distrital LESTE)** – Eu acho que tem que respeitar. Porque
1238 todo mundo sabe quando começou o QualiSUS a gente só conseguiu o QualiSUS, porque
1239 tinha Conselho local. Cadê a Letícia? Está aqui, e quase se perdeu esse dinheiro, não é
1240 Letícia? O Conselho Municipal de Saúde que foi atrás desse dinheiro para o QualiSUS, para
1241 não se perder. Quem viu o HPS o que era, tem que ver o HPS o que é hoje, obras são
1242 necessárias sim e tem que ter obras, porque do jeito que estava ninguém agüentava. Agora,
1243 perguntem aqui quem é o usuário que reclama do atendimento HPS? Qual é o usuário que
1244 deixa de ser atendido no HPS? Tem muitas situações que não é HPS, mas vão para o HPS,
1245 que vão saber que vão ser atendidos, hospital de clínica fecha a porta de emergência, o
1246 Conceição fecha a porta de emergência. Hoje o Conceição até que não, o hospital de clínicas
1247 fecha, o Conceição fecha, mas não tanto, então, mas se ainda está fechando, porque... Aí o
1248 que a gente acontece? Tivemos muitos anos dentro do HPS, gente, aqueles pacientes crônicos
1249 de mais de dois anos e meio até que se conseguiu mandar não sei quantos para o Vila Nova,
1250 está precisando mandar mais um pouco de gente ainda assim, porque tem muitos pacientes

1251 que os familiares largam lá e ninguém quer saber. Então a gente tem que pensar assim:
1252 precisa de melhoria? Precisa, nós estamos atentos sim, a gente está sempre visitando o
1253 hospital e tem que passar, Dr. Amarílio, o que era o hospital antes e como está hoje, só para
1254 vocês terem ideia, a sala vermelha que é de última geração ficou parada um ano por falta de
1255 funcionário sim, quando podia dar todo potencial. Então está se lutando gente, então, assim, eu
1256 acho que tem que estar todo mundo pegando junto e uma coisa, todo mundo aqui tem vínculo
1257 político, então está na hora sim de ir lá para a Assembleia Legislativa pedir para todo mundo lá,
1258 pedir Emenda Parlamentar para vir mais dinheiro e isso nós temos que fazer, porque se
1259 conseguiu agora com Deputado 2 milhões e foi muito bem aproveitado. Então está na hora da
1260 gente se juntar sim e melhorar, porque o HPS é de todos nós, porque pode certeza que
1261 qualquer um que sofrer acidente vai querer ir para o HPS. Então, assim, eu acho que a gente
1262 tem que fazer uma coisa muito honesta, saber que estão trabalhando, os funcionários estão
1263 cansados? Claro que estão e 31 enfermeiros é muita diferença e 100 e poucos técnicos, olha
1264 que chegassem já uns 40 já ia amenizar, porque a gente sabe sim que o pessoal está doente,
1265 está cansado e uma coisa que melhorou, quem chegava no HPS eram cadeiras de ferro que o
1266 funcionário não conseguia mais carregar, hoje ninguém conseguia, não é verdade? **SRA.**
1267 **MIRTHA DA ROSA ZENKER (Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul –**
1268 **ATORGS e Coordenadora do CMS/POA) –** Concluindo. **SRA. MARIA ENACARNACION**
1269 **MORALES ORTEGA (Conselho Distrital LESTE) –** Já estou concluindo. Ninguém conseguiria
1270 segurar. Hoje tem uma marca boa que só falta andar sozinha, gente. Então vamos pensar com
1271 o HPS com carinho, tem que fiscalizar sim, agora assim, vamos ter que dar esse apoio e
1272 também buscar que todo mundo ajude, é isso e obrigada. **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER**
1273 **(Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul – ATORGS e Coordenadora**
1274 **do CMS/POA) –** Lívia e depois a Mara Lúcia. **SRA. LÍVIA ALMEIDA (Coordenadora**
1275 **CGADSS/SMS) –** Lívia, estou à frente da gestão de recursos humanos da Secretaria de
1276 Saúde. Na verdade, alguns apontamentos em cima das colocações que foram feitas. Eu estou
1277 à frente da gestão desde 2013, então posso falar desse tempo que já acompanhei três
1278 Secretários, é o terceiro Secretário. 2014 e 2015 foram anos em que a gente conseguiu
1279 avançar com pedidos de reposição das vacâncias que aconteciam e a gente tem que ter isso
1280 muito claro, a reposição da vacância, ela depende de ter a vacância do cargo, exoneração ou
1281 aposentadoria, o concurso válido e a capacidade financeira do município para poder ter o
1282 ingresso desse servidor. Então são essas condições, muitas vezes a Secretaria Municipal faz a
1283 solicitação, mas é preciso sentar com a gestão central para verificar se todas essas condições
1284 estão garantidas. Então se vocês forem verificar hoje enfermeiro, por exemplo, a gente sabe
1285 que enfermagem é o maior déficit, mas o que nós tínhamos efetivamente de cargo vago de
1286 enfermeiro? Oito e esses oito estão em processo de ingresso, quatro deles para o HPS. Então
1287 a partir da Resolução da LAA, que como o Secretário bem colocou, até final de julho isso vai
1288 estar posto, teremos novas vacâncias que novamente serão verificadas essas possibilidades
1289 de ingresso. O que nós fizemos hoje, não é? Sim, só no HPS em todos os cargos são 171. O
1290 que acontece? Hoje nós por WhatsApp, por e-mail, por telefone, Roberta Mirandani, Dr.
1291 Amarílio ou presencialmente, nós estamos constantemente com a gestão, vamos até lá para
1292 discutir quais são as possibilidade de superação das dificuldades? Agora, todos sabemos que
1293 existem questões que vão para além de nós, então eu como à frente da gestão e junto com o
1294 Secretário, junto com o Dr. Amarílio quero colocar que nós estamos sim tentando ver tudo que
1295 está ao alcance para tentar repor e tentar rever toda essa situação, que todos sabem que é
1296 difícil juntar o HPS. **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER (Associação de Terapia Ocupacional**
1297 **do Rio Grande do Sul – ATORGS e Coordenadora do CMS/POA) –** Agora é a MARA LUCI e
1298 depois o Everaldo. **SRA. MARA LUCI –** Eu vim aqui me manifestar, é mais como uma
1299 denúncia, que eu sou funcionária do HPS há 30 anos, vai fazer 31, tenho 60 anos. Trabalho na
1300 enfermaria de traumatologia. A questão da falta de funcionário é uma falta que já é uma coisa

1301 que já tem, já dura há anos e eles colocam para debaixo do pano e colocam desculpas e com
1302 isso eles vão fechando serviços. Tanto é que em menos de um ano o SUS perdeu mais de 50
1303 leitos e isso incluindo dois leitos em cada UTI, ele perdeu a enfermaria de Face, que era como
1304 ouviram várias falas aqui de várias pessoas dizendo que o trauma que é o importante, a
1305 enfermaria de Face atendia pacientes de traumas oriundos de trauma na rua, crianças que
1306 furavam o olho com lápis, pessoas que desmanchavam seu rosto em acidentes de carro e em
1307 quedas. Eram atendidos pelo cirurgião buco-maxilo-facial e os olhos eram atendidos pelo
1308 oftalmo. Nós tínhamos essa enfermaria, foi fechada, deve ter sido por falta de funcionário, mas
1309 a nós foi dito que o serviço existia na cidade em quantidade suficiente que não era necessário
1310 que houvesse essa enfermaria dentro do HPS e o pessoal da enfermagem engoliu, quer dizer,
1311 nós, o pessoal que trabalha diretamente com paciente engoliu. Aí chegou a parte da
1312 cardiologia, a cardiologia foi fechada, a enfermaria de cardioclínica por, pelo mesmo motivo, o
1313 motivo seria que o HPS necessita de todo espaço dedicado ao trauma. Então se pergunta: por
1314 que a enfermaria de Face foi fechada? Agora chegou a nossa parte, primeira, descaracterizar a
1315 nossa enfermaria, que era de traumatologia, sendo uma enfermaria do segundo piso, ela não
1316 dizia nada, significava que ela era uma enfermaria de qualquer coisa. E passaram a colocar
1317 sobre nós todos os outros pacientes que não tinham lugar para ir e, ou seja, também os
1318 pacientes da enfermaria de Face, essa que nem precisava ter entrado dentro do HPS. A
1319 traumatologia passou a tratar também desses pacientes, agora vem e fecharam um lado,
1320 também foi pela falta de funcionário, é certo que foi pela falta de funcionário, depois que os
1321 funcionários deram em grito e resolveram usar uma famosa utilização na internet, que agora as
1322 pessoas também utilizam isso, essa é uma informação que, tanto pode ser usado pelo poder
1323 público, como também pelo cidadão comum. Então nós estamos com a faca e o queijo na mão,
1324 vamos utilizar. Foi denunciado e aí apareceu no nosso portal que toda aquela, que todo aquele
1325 fechamento da enfermaria tinha sido feito para que nós finalmente ganhássemos a rede de O2.
1326 A outra enfermaria, estou me excedendo? Eu vou concluir a minha denúncia dizendo o
1327 seguinte, que se todo essa coisa de fechar serviços e negar ao usuário do SUS serviços,
1328 fechando serviços, era pelo motivo, por todos esses motivos que foram colocados, por que não
1329 fecharam há mais tempo todas? Por mais um motivo, o único é que eles não tinham pessoal e
1330 foram fechando serviços e negando serviços ao Sistema Único de Saúde. Podem negar que
1331 não são 50 leitos, mas eu sei, eu estou a 30 anos lá dentro e eu sei que são 50 leitos. **SRA.**
1332 **MIRTHA DA ROSA ZENKER (Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul –**
1333 **ATORGS e Coordenadora do CMS/POA) –** Obrigada, Mara. Everaldo e depois o João
1334 Ezequiel. **SR. EVERALDO –** Muito bem, colega Mara, contempladíssimo com a fala da Mara.
1335 Boa noite Secretário Erno, boa noite Diretor-Geral do HPS, Dr. Amarílio, Plenária, os
1336 Conselheiros. Bom, eu sou Presidente da Associação, nós já conversamos, Secretário, Dr.
1337 Amarílio. A minha fala, claro que é uma crítica, é uma cobrança, mas nós sempre o
1338 procuramos, tanto o Secretário, como Dr. Amarílio, para cooperar com a gestão enfim. O HPS
1339 vocês herdaram esse problema que a Mara acabou de falar que a unidade do 5º andar de
1340 Face. Hoje esses pacientes onde ficam? Todos os que foram fixados eu vou dizer para vocês
1341 onde estão esses pacientes, na emergência. Ficam na emergência, onde o box é para um
1342 paciente e fica dois, três pacientes, isso é verdade, pode ir lá conferir. Nós, ao contrário do que
1343 o Prefeito Marchezan diz, nós não mentimos, nós apenas esclarecemos o que está
1344 acontecendo. Eu acho que todos podem ir e fiscalizar, ninguém vai ficar sem atendimento,
1345 ninguém vai reclamar, porque se tiver 50 pacientes para atender eu trabalho na emergência,
1346 Dr. Amarílio e nós vamos atender os 50, 100, 200, quantos tiverem, exausto, mas atendendo.
1347 Os colegas do andar também, exaustos, dois para atender 10 pacientes, mas vai atender na
1348 UTI. O nosso esforço é muito mais alto do que isso, enfim, vai para a cardiologia, fechou a
1349 cardio, perfeito, nós não somos referência em cardio. Dito uma vez pelo antigo Secretário
1350 Casartelli, nós não somos, mas os pacientes hoje procuram a emergência do HPS infartados,

1351 onde o Instituto de Cardiologia, o segurança manda procurar o HPS. Há uma semana, duas o
1352 HPS era o único hospital com a porta aberta, não tinha um para atender o paciente, no meu
1353 plantão há 3, 4 dias atrás, Secretário, Dr. Amárico, eu atendi das 3h às 18h seis pacientes de
1354 cardio, um com infarto supra que levou uma hora e 40 para ir para o hospital de clínicas
1355 aguardando o SAMU. Essa é a realidade, o problema da gestão que vocês vão enfrentar, o
1356 Secretário é a retaguarda que não está cobrindo. Onde está a verba? Se o hospital filantrópico
1357 recebe a verba, ele tem que atender, ele tem que atender a população. Enfim, e a emergência
1358 com uma obra bonita, está muito bonita, mas o redirecionamento de pessoal, isso é importante,
1359 nós não podemos tirar licença prêmio, é vivendo na exaustão sem poder daqui uns dias tirar
1360 férias, porque não tem funcionário. Para concluir, é muita coisa para falar e o tempo ter pouco,
1361 mas enfim, o problema do HPS fundamental é pessoal, falta de servidor, nós não suportamos
1362 mais trabalhar dessa maneira. **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER (Associação de Terapia**
1363 **Ocupacional do Rio Grande do Sul – ATORGS e Coordenadora do CMS/POA) – João.**
1364 Ezequiel, depois é o Estevão. Ah não é o Júlio primeiro e depois o Estevão. **SR. EVERTON –**
1365 **Bom, boa noite a todos aqui presentes. Eu quero em primeiro lugar aqui saudar, parabenizar a**
1366 **iniciativa, a denúncia que inicialmente as HPSs na figura do Presidente Everaldo Nunes fez,**
1367 **em seguida o SIMPA e depois saudar aqui também, porque daí o Conselho Municipal de Saúde**
1368 **foi lá no setor de trabalho, verificar se aquilo era ou não verdade. E nós vimos aqui à exposição**
1369 **do Conselho que colocou, inclusive de forma cronológica como os fatos foram ocorrendo.**
1370 **Gente nós estamos vivendo agora um momento, a exemplo do governo Trump lá dos Estados**
1371 **Unidos, o nosso Prefeito aqui em Porto Alegre tem se utilizado de uma tática que estão**
1372 **chamando, que a imprensa chama de fatos alternativos. O que são os fatos alternativos,**
1373 **gente? Fatos alternativos são quando tu pega a realidade, retorce e lança uma notícia ou**
1374 **quando tu cria a própria notícia. Gente quando houve essas denúncias que eu falei aqui o**
1375 **Prefeito de Porto Alegre foi para as redes sociais e não é o problema de usar as redes, porque**
1376 **usar as redes todos nós utilizamos, o problema foi que ele usou as redes sociais para dizer que**
1377 **aquela denúncia do SIMPA e dos HPSs era mentira. Isso foi para toda a cidade, para toda a**
1378 **população ver, depois foi desmentido pelo Conselho Municipal de Saúde, assim aconteceu**
1379 **também na questão dos municípios que estavam lutando pela reposição e não por aumento**
1380 **salarial, assim aconteceu também quando o Prefeito criou uma notícia de que em Porto Alegre**
1381 **havia três novas linhas de ônibus e foram lá também militantes e lutadores confirmar e colocar**
1382 **para Porto Alegre que não existia as três linhas de ônibus divulgadas nas redes sociais pelo**
1383 **Prefeito. Então, assim, gente, nós estamos lidando com um comando na prefeitura jamais visto**
1384 **antes. Portanto, eu quero fazer um apelo aqui aos usuários do SUS em Porto Alegre, nós**
1385 **trabalhadores do SUS, porque eu sou da enfermagem, sou lá do HPV e lá da Vigilância**
1386 **Sanitária, para concluir, Presidente, eu quero fazer um apelo a vocês: Não acreditem no que a**
1387 **prefeitura está dizendo sobre nós, os servidores da saúde são aqueles que mais querem que**
1388 **essa saúde aqui em Porto Alegre funcione, nós queremos o HPS de verdade, nós queremos**
1389 **um HPV de verdade, é isso gente, venham conosco, vamos juntos usuários e trabalhadores e**
1390 **vamos enfrentar. É isso aí, muito obrigado. SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER (Associação**
1391 **de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul – ATORGS e Coordenadora do CMS/POA)**
1392 **– Júlio, depois Estevão. SR. JÚLIO CESAR JESIEN (Sindicato dos Profissionais de**
1393 **Enfermagem – SINDISAÚDE) – Boa noite a todos e todas. Saudação ao Professor Amárico,**
1394 **ex-Presidente do hospital de clínicas, na qual nós enquanto trabalhadores tivemos alguns**
1395 **avanços e por fim, a gente começou a perder e efetivamente a sua Assessora está**
1396 **conseguindo acabar com todas aquelas políticas que a gente havia conquistado, que pena.**
1397 **Mas, pois bem, quando a gente fala de trabalhador e a gente fica só falando de trabalhador,**
1398 **gente, assim, a gente vem dizer para os usuários que como nós todos precisamos, os**
1399 **trabalhadores também precisam de atenção e para isso tem as entidades representativas.**
1400 **Agora, Estevão sinto muito se tu manda uma correspondência e não é atendido, sinto muito,**

1401 Masurquede se tu manda uma correspondência e não é atendido. Ah, o Arlindo está aí ainda?
1402 Arlindo sinto muito se tu manda uma correspondência e não é atendido. Sabe qual é o
1403 problema? O problema somos nós, os Sindicatos, nós somos o problema para a prefeitura, nós
1404 somos o problema para o Secretário que não nos atende, pois na semana passada nós
1405 estávamos aqui já pela terceira vez denunciando que nós somos atendidos, pois o Secretário
1406 Pablo disse: "*Está aqui o meu cartãozinho.*" E deu para mim, sabe o que eu fiz? Eu mandei o
1407 terceiro ofício para a prefeitura, melhor, corrigindo, para a Secretaria. Sabe o que aconteceu?
1408 Disseram-me o seguinte, segunda-feira às 11h vocês serão atendidos, eu disse: Salve, salve.
1409 Triste ilusão, hoje chegou um outro documento desmarcando a reunião, e mais ainda, dizendo
1410 o seguinte: "*Nós não vamos discutir acordo coletivo, ou seja, não tem reconhecimento dos*
1411 *trabalhadores.*" Se quiserem vão discutir com a prefeitura, mas espera aí um pouquinho, mas
1412 que raio de empresa é essa, não é uma empresa pública, é de direito privado e que tem que
1413 tratar com o Sindicato, porque é celetista, por que não nos atendem? Por que não são
1414 respeitosos com as entidades sindicais? É lamentável, SR. Secretário, lamentável o que o
1415 senhor vem fazendo com as entidades sindicais, eu acho uma falta de respeito o que o senhor
1416 vem fazendo, se tem inúmeras agendas os trabalhadores da estratégia de saúde da família
1417 estão parecendo com a sua agenda que o senhor não consegue achar para nós, porque já
1418 passam três meses do Acordo Coletivo e nós sequer fomos atendidos pelo senhor. Muito
1419 obrigado e boa noite. **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER (Associação de Terapia**
1420 **Ocupacional do Rio Grande do Sul – ATORGS e Coordenadora do CMS/POA) –** O Estevão
1421 e depois a Rose, a Rosa. **SR. ESTEVÃO** – Boa noite a todas e a todos aqui presentes. Chamo-
1422 me Estevão, estou Presidente do Sindicato dos Enfermeiros do Rio Grande do Sul dessa
1423 gestão. Bom, começar falando em relação um pouco do que o Júlio disse, esse desrespeito
1424 que os trabalhadores do município de Porto Alegre, enfermeiros e enfermeiras vêm sendo
1425 tratados pelo Secretário Municipal de Saúde e pela prefeitura Municipal de Porto Alegre. Nós
1426 também, Júlio, enviamos o Acordo Coletivo há mais de 2 meses para começar a negociar
1427 proposta deliberada em assembléia pelos enfermeiros do município. E até hoje não recebemos
1428 retorno. Também há um descaso, evidentemente, na saúde de Porto Alegre e antes de falar do
1429 HPS quero brevemente dizer que nós do Sindicato dos enfermeiros estamos na luta à frente da
1430 reabertura do hospital Parque Belém 100% SUS é importante dizer aqui e que nós oficiamos
1431 este Conselho Municipal de Saúde e oficiamos o Secretário de saúde a respeito desse tema e
1432 o Conselho Municipal de Saúde respondeu dizendo que não é responsabilidade desse
1433 Conselho discutir as questões do Parque Belém. Ora, se não é responsabilidade do Conselho
1434 discutir as questões do Parque Belém, de quem é? Tem-se 200 leitos lá, mais de 200 leitos
1435 largos com aparelhos de última geração? E sequer tivemos uma resposta do Secretário
1436 municipal de saúde, o SERGS defende a reabertura e que o município de Porto Alegre assuma
1437 100% SUS aquela instituição. Sobre o HPS, fui bastante contemplado nas falas, mas é
1438 importante dizer que sim há um descaso em relação a esse importante hospital, há falta de
1439 trabalhadores, péssimas condições estruturais e sim a população de Porto Alegre está
1440 correndo risco de atendimento. É isso que tem que ficar claro para os usuários, a população de
1441 Porto Alegre está correndo risco, tem que lutar ao lado dos trabalhadores aqui representada
1442 pelos Sindicatos por melhorias e cobrada essa gestão que não dialoga, nem com Porto Alegre,
1443 e nem com os trabalhadores. Para finalizar, quero colocar, Mirtha e Djânira, em relação ao
1444 programa da TVE exibido na outra semana, eu estou aqui com a Ata do Conselho Municipal de
1445 Saúde de 3 de março de 2016, na qual o COREN se fez representado para discutir o tema de
1446 dispensação de medicamentos, o qual o Sindicato dos enfermeiros tem um posicionamento: "*A*
1447 *dispensação de medicamentos tem que ser feito pelo profissional farmacêutico que está*
1448 *disposto na Lei do exercício profissional de 1986.*" Isso é importante falar, e a Coordenadora do
1449 Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre vai em um programa importante, como o Debate
1450 TVE e coloca o quê? Joga para a população dizendo que a enfermagem mata as pessoas. É

1451 isso que ocorre, porque, Mirtha estou falando, quero tempo, porque a partir do momento que se
1452 diz que o Conselho Regional de Enfermagem não discutiu antes a Resolução, a decisão que
1453 teve lá em 2015, isso significa dizer que o problema é o Conselho Regional de Enfermagem,
1454 que o problema são os enfermeiros que deveriam na posição do Conselho Municipal estar
1455 dispensando medicamentos, só que quem tem que dispensar é o profissional farmacêutico,
1456 porque enquanto isso, enfermeiro, técnico deixa de fazer a consulta de enfermagem, deixa de
1457 fazer vacina, deixa de fazer curativo, deixa de fazer atividade que é do enfermeiro, da
1458 enfermeira e do técnico de enfermagem. **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER (Associação de**
1459 **Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul – ATORGS e Coordenadora do CMS/POA) –**
1460 Concluindo. **SR. ESTEVÃO** – Concluindo, Mirtha, então quero dizer que teve duas propostas
1461 para ver como a Coordenadora do Conselho faltou com a verdade no programa VTE. Tiveram
1462 duas propostas, uma delas, todo mundo passou do tempo, vamos permitir passar um
1463 pouquinho, uma delas diz o seguinte: *"A primeira proposta a ser votada é a do grupo para*
1464 *apresentarem em 15 dias um plano de curto, médio e longo prazo em relação à discussão."*
1465 Que ganhou por ter 13 votos, a segunda proposta era recomendar ao Conselho Regional de
1466 Enfermagem que revogasse a decisão. Ora, não é prerrogativa de um Conselho Municipal de
1467 Saúde fazer esse tipo de recomendação ao Conselho profissional, o Conselho profissional tem
1468 toda a legitimidade para regular e para fiscalizar a profissão. **SRA. MIRTHA DA ROSA**
1469 **ZENKER (Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul – ATORGS e**
1470 **Coordenadora do CMS/POA) –** Concluindo. **SR. Estevão** – Então Mirtha exigimos, o
1471 Sindicato dos Enfermeiros do Rio Grande do Sul exige uma retratação pública por ter chamado
1472 os enfermeiros de assassinos e os técnicos, em virtude que as pessoas estão morrendo, não
1473 porque esses profissionais não estão entrando e dispensando os medicamentos, obrigado.
1474 **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER (Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do**
1475 **Sul – ATORGS e Coordenadora do CMS/POA) –** Concluindo. A gente não, vamos retomar a
1476 pauta do HPS. Essa não é a pauta desse momento, está bem? Nós estamos e eu gostaria,
1477 Estevão, que tu apresentasse esse ofício que a gente tem essa posição do Parque Belém,
1478 porque não foi tratado neste Conselho Municipal sobre isso, então a gente gostaria desse
1479 ofício. E não é pauta e a gente não vai tumultuar esta pauta, que é a pauta é HPS. A Rosemari
1480 e depois o Terres. **SRA. ROSEMARI SOUZA RODRIGUES(Conselho Distrital SUL/CENTRO**
1481 **SUL)** Rosemari, Conselho distrital Sul e Centro Sul, eu não posso me furtar do que eu vi lá no
1482 HPS e eu não vi como trabalhadora, porque eu não sou de lá, eu sou de uma UBS, mas como
1483 familiar de um usuário. Levei a minha tia até a cardiologia e o cardiologia mandou ir para o
1484 HPS, aí não querendo ir para o HPS, fui para o Clínicas, o Clínicas nem olhou a minha tia com
1485 a boca roxinha. Chegando lá, eles estão de parabéns, porque se aquele hospital funciona, é
1486 devido aos meus colegas que lá estão, está bem? Eu ouvi diversas vezes falar desde que eu
1487 estou nessa casa, que é a Secretaria da Saúde há 5 anos, que o que mais pesa no orçamento
1488 é o funcionalismo, só que assim, é dever do Estado prestar serviços básicos, saúde, segurança
1489 e educação, que é o tripé do governo. E esses serviços são executados por pessoas, se eles
1490 são executados por pessoas, eles devem ser pagos. Não existe máquina pública que funcione
1491 sem trabalhador, então eu acho que assim, a gente tem que agora nesse dia de hoje
1492 aproveitando essa pauta fazer o encaminhamento para a discussão desse dimensionamento já
1493 de como vai se resolver o problema do HPS. Porque se o HPS provavelmente não atendesse a
1494 minha tia de 82 anos que foi muito bem atendida, ela tinha morrido, ela desfuncionou na minha
1495 frente e os colegas foram super rápidos e resolveram o problema dela. Então, assim, a gente
1496 tem que fazer algum encaminhamento nessa noite para o dimensionamento, não só de toda a
1497 saúde, porque a gente está vendo cada vez mais os servidores adoecendo, quem cuida do
1498 cuidador? É isso que eu pergunto, gente. Quem cuida? **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER**
1499 **(Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul – ATORGS e Coordenadora**
1500 **do CMS/POA) –** Terres e depois o Mazorquedi. **SR. ALBERTO MOURA TERRES (Sindicato**

1501 **dos Municipiários de Porto Alegre – SIMPA)** – Terres, Sindicato dos Municipiários de Porto
1502 Alegre. Não, eu quero aqui primeiro tentar uma amenizada, digamos, em todo esse debate e
1503 dizer que quando os trabalhadores vêm aqui fazer as suas manifestações, e quando as
1504 entidades também vêm aqui fazer as suas manifestações não é porque querem fazer divisão,
1505 não é porque querem desconstruir o Sistema Único de Saúde, não é porque querem atacar a
1506 gestão, não é nada disso. Infelizmente esses trabalhadores foram eleitos pelo atual Prefeito
1507 como inimigos e como foram eleitos como inimigos estamos sendo atacados diariamente pelo
1508 Prefeito municipal de Porto Alegre. E aí esse ataque não é só aos trabalhadores, esse ataque é
1509 aos usuários do SUS, quando se fecham leitos, aos usuários das escolas que estão os
1510 Professores estão sendo atacados, e eu tenho certeza que todos vocês ouviram, assistiram da
1511 televisão os Professores foram, continuam e estão sendo atacados diariamente pelo Prefeito
1512 Marchezan, são os usuários da Assistência à saúde também que hoje fecharam, demitiram
1513 Assistentes Sociais, psicólogos, e todos que trabalhavam com usuários e que trabalham com
1514 usuários, pessoas em situação de rua foram demitidos. Hoje em dia os usuários dessa cidade
1515 que a gente sai tropeçando em pessoas em situação de rua, ali a gente sai na rua, a gente está
1516 tropeçando neles, não tem uma política definida, porque o Prefeito resolveu demitir também os
1517 funcionários da Assistência. E são esses servidores da área da Assistência, da educação, da
1518 área da saúde é que prestam esse serviço, essa política pública, somos nós que atendemos
1519 essa população, seja usuária do SUS, seja da educação, seja da Assistência Social. E
1520 infelizmente nós somos eleitos pelo Prefeito de Porto Alegre por essa administração para nos
1521 atacar, não é a proposta e o projeto para resolver os problemas nessas áreas das políticas
1522 públicas, é nos atacar e aí eu digo e retorno a esse tema, porque nós fizemos a denúncia, está
1523 lá no site do Sindicato dos Municipiários dessa questão da traumato, aí como já foi
1524 demonstrado aqui, o Prefeito Marchezan coloca isso aqui: "*Boato irresponsável.*" E aí, mas ele
1525 coloca o seguinte, tem o comentário aqui do lado, ele diz o seguinte oh: "*A enfermaria de*
1526 *traumatologia do hospital de Pronto-Socorro não está fechando leito, o boato irresponsável*
1527 *criado pelo Sindicato dos Municipiários de Porto Alegre põe em risco a população, que nesse*
1528 *período, busca atendimento.*" O fato de nós denunciarmos o fechamento, nós é que colocamos
1529 em risco, são os trabalhadores que colocam em risco ou é o fechamento dos leitos que foi lido
1530 aqui que está no processo SEI da prefeitura dizendo: "*Pelo fechamento dos leitos da*
1531 *traumatologia.*" Agora, infelizmente tem usuários, tem pessoas que... **SRA. MIRTHA DA ROSA**
1532 **ZENKER (Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul – ATORGS e**
1533 **Coordenadora do CMS/POA)** – Vamos respeitar a fala. **SR. ALBERTO MOURA TERRES**
1534 **(Sindicato dos Municipiários de Porto Alegre – SIMPA)** – Que quando corroboraram com o
1535 que esse Prefeito está dizendo, detonando, questionando os Sindicatos, os Sindicatos dos
1536 trabalhadores são peças importantes no processo de construção do Sistema Único de Saúde.
1537 Fazem parte da estrutura, como gestores, os prestadores, trabalhadores e usuários, todos nós
1538 aqui queremos defender o Sistema Único de Saúde, agora, não dá para corroborar e dizer que
1539 os Sindicatos estão fazendo e acontecendo, o Prefeito, no lugar de eleger as políticas públicas
1540 para investir, ele elegeu os trabalhadores, os trabalhadores foram agredidos, para concluir,
1541 foram agredidos em frente à prefeitura. Ontem na Câmara de Vereadores algo que nunca
1542 aconteceu na cidade de Porto Alegre foi feita uma sessão para aumentar a alíquota da
1543 previdência dos trabalhadores às 20h15 com a presença da polícia de choque e os
1544 trabalhadores para o lado de fora da Câmara de Vereadores, isso é remontando os piores
1545 momentos da ditadura, isso está sendo feito por esse Prefeito. Então nós estamos aqui
1546 construindo a história que nós temos para concluir, que pensar muito bem quem são os nossos
1547 inimigos, os nossos inimigos são esses de quando a gente denuncia em nome do servidor, em
1548 favor dos servidores, dos usuários, somos chamados de mentirosos ou de irresponsáveis.
1549 **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER (Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do**
1550 **Sul – ATORGS e Coordenadora do CMS/POA)** – Masurquede e depois a Jandira. **SR.**

1551 **MASURQUEDE DE AZEVEDO COIMBRA (Sindicato dos Farmacêuticos do RS –**
1552 **SINDIFARS)** – Masurquede Sindicato dos Farmacêuticos do Rio Grande do Sul. Eu vou dividir
1553 os meus três minutos em quatro partes, a primeira delas eu vou falar da seguinte maneira, o
1554 hospital de Pronto-Socorro da cidade de Porto Alegre na minha visão que vim morar em Porto
1555 Alegre há 12 anos sempre para mim foi um cartão de visita do município de Porto Alegre nos
1556 anos 90 e uma parte dos anos 2000. Eu sou cliente bem assíduo do HPS e todas as vezes que
1557 eu precisei do HPS, eu fui sempre muito bem atendido pelos profissionais que lá estavam,
1558 inclusive em outubro do ano passado eu peguei e relatei isso aqui nesse Plenário para o então
1559 Secretário Fernando Hirter, que eu tive um problema na mão muito sério, com grande perda de
1560 sangue e fui muito bem atendido lá e vi os trabalhadores sem materiais para fazer sutura,
1561 certo? Na época relatado a parte boa e a parte ruim aqui, então agora vem a segunda parte,
1562 SR. Amarílio eu gostaria muito de na medida do possível já endossando o pedido que foi feito
1563 pelos colegas dos enfermeiros que seja apresentado um levantamento do que o senhor tem
1564 hoje lá de formas de problemas e uma possibilidade pela Secretaria Municipal de Saúde para
1565 que isso seja resolvido, porque com seis meses já deu para ter um diagnóstico. Podemos
1566 apresentar os problemas apontados pela gestão, além dos que já foram apontados de forma de
1567 denúncia por todos que me antecederam e a possibilidade da gente resolver isso, porque eu
1568 ficaria muito feliz de verificar um HPS talvez de alguns anos atrás pioneiro no SAMU, pioneiro
1569 em atendimento, referência da América Latina para muitas coisas. Então eu endosso o que foi
1570 solicitado anteriormente, que seja apresentado uma proposta de solução desses problemas
1571 que estão sendo apresentados, porque a falta de pessoal vai continuar acontecendo, a
1572 população aumenta precisa de mais RH, precisa de mais material de sutura, precisa de mais
1573 oxigênio e se eu não me engano nos anos que eu estou aqui eu sempre vi obras no HPS de
1574 Porto Alegre e sem fechar e sem reduzir o número de leitos, obrigado. **SRA. MIRTHA DA**
1575 **ROSA ZENKER (Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul – ATORGS e**
1576 **Coordenadora do CMS/POA)** – Jandira, depois a Letícia. **SRA. JANDIRA ROEHR**
1577 **SANTANA (Conselho Distrital PARTENON)** – Boa noite, Jandira coordenadora adjunta do
1578 núcleo de coordenação do conselho municipal de saúde de Porto Alegre, em primeiro lugar eu
1579 queria trazer aqui a minha solidariedade aos colegas que trabalham lá no HPS, porque a minha
1580 função é técnica de enfermagem, eu sei, eu sinto na pele isso também, embora eu estando
1581 trabalhando na atenção básica, eu sou funcionária do IMESF e sei também o quanto é difícil à
1582 falta de RH, e o quanto à gente trabalha e a gente trabalha assim como muitos já vieram aqui e
1583 já se posicionaram aqui na frente, dizendo que se tiver 50, se tiver 60, se tiver 300, vai ser
1584 atendido é assim mesmo, porque na atenção básica não é diferente é assim também, se a
1585 gente tiver que acolher 40, acolher 50, acolher 100, a gente vai acolher 100 e a gente sabe que
1586 quando falta um funcionário como fica difícil para a equipe manter, se manter equilibrada
1587 trabalhando, tudo isso eu poderia ficar aqui até o fim da noite falando, assim resumindo eu
1588 tenho só três minutos, eu gostaria também de dizer que como funcionária do IMESF eu pediria
1589 encarecidamente ao secretário que marcasse uma agenda definitivamente com o Sindsaúde,
1590 porque é o único jeito da gente ter o nosso acordo coletivo, os outros anos não foram fáceis
1591 também, não é, porque é essa gestão as outras gestões também foram difíceis às reuniões,
1592 mas teve aconteceram às reuniões. Então assim eu trago isso e trago também aqui uma
1593 amostra de tudo que foi relatado aqui hoje, trazendo a fala da Mirtha anterior muito bem posta,
1594 eu acho que esse é o momento de união mesmo, isso a nossas apresentações feitas aqui
1595 provaram isso hoje, que cada um trabalhou de sua maneira, fiscalizou de sua maneira e as
1596 contribuições que fizeram se reuniram e deram em todas essas explanações que foram
1597 trazidas aqui para o mesmo fim. Então assim agora a gente viu também a fala do doutor
1598 Amarílio, a gente viu que existe sim uma intenção de melhoria. Então a gente vai continuar
1599 fiscalizando essas melhorias e eu também acho que a falta de RH tem que sair um
1600 encaminhamento daqui, porque a gente sabe que tem concurso vigente, se tem concurso

1601 vigente tem a vontade dos gestores de melhorar, então por que não começar esse
1602 chamamento de uma vez por todas? Obrigado.**SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER**
1603 **(Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul – ATORGS e Coordenadora**
1604 **do CMS/POA)** – Letícia depois SR. João. **SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA**
1605 **(Conselho Distrital GLÓRIA/Cruzeiro/CRISTAL)** – Então boa noite a todos, eu sou Maria
1606 Letícia do Conselho Distrital Glória Cruzeiro e cristal, a minha questão eu até tive muitas para
1607 colocar, mas vou me restringir um pouco a questão do HPS, eu acho que o Erno trouxe uma
1608 questão que ele no início, ele falou que todos esses problemas eles não surgiram agora, certo?
1609 Falta de pessoal e tal, e é um problema de todas as gestões, que ao longo dos anos tem
1610 problemas com pessoal de reposição de recursos humanos bem, aí vou fazer um link com a
1611 plenária passada, onde a gente discutiu o relatório de gestão da secretaria, o conselho
1612 municipal de saúde para quem não sabe, ele é o órgão permanente do sistema único de saúde
1613 e é nesse espaço é nesse âmbito que são decididas, definidas todas as questões de saúde,
1614 inclusive nos seus aspectos econômicos e financeiros e assim que deve ser, quando não foi, o
1615 conselho de saúde foi e requereu judicialmente o reconhecimento desse poder e desse direito
1616 e foi respondido e foi respeitado, o conselho de saúde ao fazer análise do relatório de gestão
1617 de 2011 ou 2012 já sob a vigência da lei 141, que dizia que nós que deveríamos recomendar o
1618 prefeito municipal, então ao gestor responsável pela saúde dos municípios, nós assim fizemos
1619 recomendamos. Qual é uma das recomendações lá número um? Fazer o diagnóstico de
1620 recursos humanos e apresentar ao conselho de saúde, a secretaria tem isso como tarefa.
1621 Então se é um problema de todas as gestões é um problema do conselho e o conselho
1622 responsabilmente fez essa recomendação ao prefeito, então ao prefeito Fortunati e aos
1623 demais prefeitos que vieram, está lá registrado, entregue com protocolo ao prefeito. Então isso
1624 já deve está sendo acompanhado pelo ministério público, então se avançamos ou não
1625 avançamos, quem tem que dizer isso? Aquele dia Juliana disse que estava tudo respondido,
1626 para o conselho aqui para esse plenário nunca chegou, então é disso que se trata, então um
1627 dos meus encaminhamentos para essa reunião de hoje, o prefeito tem que responder a esse
1628 questionamento, então se não responde, ministério público que é quem tem que garantir o
1629 direito coletivo, se o gestor não está respondendo tá, e isso é uma questão. A outra questão é
1630 com relação à pauta específica do HPS, bom daqui a minha avaliação tem que sair uma
1631 proposta coerente, uma proposta que tem um início, um meio e um fim e o início se o doutor
1632 Amarilio já chegou, de janeiro e já tem um diagnóstico dessa realidade, presente ao conselho,
1633 porque nós queremos deliberar isso aqui, porque o conselho é para isso, porque é um
1634 problema que está sendo discutido para toda sociedade. Então nós queremos para toda a
1635 comunidade de Porto Alegre, então nós queremos discutir e outra coisa que eu quero encerrar
1636 dizendo é que o doutor Amarilio nós tivemos um encontro e quando foi em 2010, em Brasília
1637 quando nós fomos receber das mãos do governo federal os dois hospitais para Porto Alegre,
1638 isso foi uma luta do conselho. Então eu espero que o senhor lembre disso, porque esse
1639 conselho aqui, o conselho estadual de saúde foram para a justiça de Canoas e requereram do
1640 Juiz de canoas na época que estava prestes a assinar, a venda dos dois hospitais que se
1641 localizam em lugares propícios para que? Para o investimento imobiliário não é isso? Então,
1642 mas naquela ocasião doutor Amarilio e o sinto muito em dizer para o senhor agora. **SRA.**
1643 **MIRTHA DA ROSA ZENKER (Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul –**
1644 **ATORGS e Coordenadora do CMS/POA)** – Concluindo Letícia. **SRA. MARIA LETÍCIA DE**
1645 **OLIVEIRA GARCIA (Conselho Distrital GLÓRIA/Cruzeiro/CRISTAL)** – Hoje não é?
1646 Complicada, diferente daquela ocasião, porque hoje se o HPS, se o município de Porto Alegre
1647 e se o hospital de clínicas tem um número maior de leitos é também graças à atuação do
1648 conselho de saúde, do conselho estadual de saúde e todas as entidades que aqui estiveram,
1649 especialmente o sindsaúde que na época teve a idéia de transformar os dois hospitais em
1650 hospitais públicos, que era uma dívida que havia com a união, e que a união adjudicou e

1651 entregou de volta para poder público, nosso requerimento na época era que um hospital ficasse
1652 para o hospital de clínicas e outro para o Conceição. **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER**
1653 **(Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul – ATORGS e Coordenadora**
1654 **do CMS/POA)** – Concluindo Letícia. **SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Conselho**
1655 **Distrital GLÓRIA/Cruzeiro/CRISTAL)** – Diferente, um para o clínicas e o outro para o daqui da
1656 prefeitura de Porto Alegre que fez uma parceria ali com o hospital Divina Providência. Então é
1657 isso que nós, é nesse jogo que o conselho atua, então é isso que o conselho quer fazer, o
1658 conselho quer ter a solução e o conselho quer ter articulação para poder tocar as coisas à
1659 frente, então o meu encaminhamento é esse, um diagnóstico que volte para o conselho de
1660 saúde no espaço de trinta dias se o doutor Amarilio já tem esse diagnóstico e que a gente
1661 possa deliberar sobre isso. **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER (Associação de Terapia**
1662 **Ocupacional do Rio Grande do Sul – ATORGS e Coordenadora do CMS/POA)** – SR. João
1663 depois a Neusa que é a última inscrição. **SR. JOÃO ALNE SCHAMANN FARIAS (Conselho**
1664 **Distrital PARTENON)** – João Farias conselheiro adjunto do conselho municipal e conselheiro
1665 adjunto da região Partenon, doutor Erno, doutor Amarilio prazer em conhecê-lo, não sou eu
1666 pela experiência que eu vi de quem já foi gestor, presidente de um hospital de clínicas, não sou
1667 eu que vou ensiná-lo, mas uma coisa nós temos que aprender tem um projeto aqui em Porto
1668 Alegre considerando o apelo filantrópico que também hospital, pronto-socorro tem? Igual a
1669 esse projeto que está sendo desenvolvido, está nos finalmente, que é a casa do menino Jesus
1670 de Praga, que a coordenadora esteve comigo lá na inauguração, para o senhor ter uma idéia à
1671 parte de investimentos fixos que é mão-de-obra, a despesa de custeio é uma coisa, as
1672 despesas específicas foram todas captadas com órgãos internacionais brasileiros e tem um
1673 cidadão que é médico igual ao senhor, igual o Erno esse médico, um senhor idoso. Não, eu
1674 estou... Eu quero desafiar os senhores. **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER (Associação de**
1675 **Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul – ATORGS e Coordenadora do CMS/POA)** –
1676 Respeita a fala do senhor João, vou respeitar a fala do senhor João. **SR. JOÃO ALNE**
1677 **SCHAMANN FARIAS (Conselho Distrital PARTENON)** – Eu quero desafiar os senhores, esse
1678 médico cidadão por incrível que pareça tem um patrimônio enorme e o aluguel do centro
1679 administrativo de uma grande empresa que tem sede em Porto Alegre e é nacional, já está
1680 internacional, o aluguel do prédio do centro administrativo dele, ele destinou um terço que é
1681 para efeito de imposto de renda para a casa do menino Jesus de Praga, buscaram
1682 US\$65.000,00 no exterior com o projeto e aconteceu, com apelo filantrópico da comunidade e
1683 todo mundo à parte da mídia e o HPS tem esse apelo doutor, vamos mudar esse quadro, eu
1684 lhe ajudo a pensar, com 74 anos de idade sou mais velho que o senhor. Vamos lutar e vamos
1685 conseguir, tem pessoas que vão ajudar, faça um planejamento que para as obras, o que é que
1686 nós precisamos? E vamos trabalhar em cima disso à parte do custo, de despesa com pessoal
1687 é o município, mas as obras novas, aliás, desde que eu estou em Porto Alegre há 34 anos eu
1688 só vejo obras em Porto Alegre... **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER (Associação de Terapia**
1689 **Ocupacional do Rio Grande do Sul – ATORGS e Coordenadora do CMS/POA)** –
1690 Concluindo SR. João. **SR. JOÃO ALNE SCHAMANN FARIAS (Conselho Distrital**
1691 **PARTENON)** – Então depois desse desafio, vamos vencer, conte com as minhas idéias. **SRA.**
1692 **MIRTHA DA ROSA ZENKER (Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul –**
1693 **ATORGS e Coordenadora do CMS/POA)** – Neusa por favor. **SRA. NEUSA HEINZELMANN –**
1694 Bom , Boa noite gente, quase bom dia. Bom, assim eu sou a Neusa Heinzelmänn para quem
1695 não me conhece ainda... Oi? Para quem não reconhece ainda, sou ex-servidora dessa casa,
1696 trabalhei alguns anos nessa casa, hoje estou aposentada e então melito no movimento de
1697 mulheres da cidade de Porto Alegre, e em nome deste movimento que eu pedi para falar, então
1698 assim da nossa preocupação, doutor Erno e doutor Amarilio, com o que a gente vem ouvindo
1699 em relação e não é só na enfermaria de traumato que está sendo colocado aqui na baila, mas
1700 é exatamente das coisas que foram ditas aqui, que a gente não consegue estabelecer alguma

1701 coisa que é direito lá das políticas de tudo que a gente construiu nesse país, de que essas
1702 mulheres tenham sim a atenção à privacidade, a especificidade que elas merecem, que elas
1703 tem direito e aí quando estava aqui vendo o que é que eu ia dizer Letícia eu lembrei muito bem
1704 daquele vídeozinho dos direito dos usuários do SUS, que diz que a gente merece, que a gente
1705 tem direito, que a gente quer. Então e é isso que a gente vem buscar, que? Sinto muito, hoje eu
1706 também já fui gestora nessa casa, fui trabalhadora muito tempo, fui gestora, hoje eu estou no
1707 papel de usuária, e eu quero ser atendida enquanto usuária por essa gestão, sinto muito vocês
1708 hoje que é gestão, faça o seu trabalho, a gente está dizendo que a gente é parceiro para fazer
1709 as coisas, mas isso tem que acontecer de algum jeito, a gente também tem que ser escutado,
1710 de que não é possível tu decidir da noite para o dia, porque isso não foi da noite para o dia,
1711 fazer fechar um acesso que tu tem dentro do hospital, com nenhuma condição nenhum prazo,
1712 não existe nada que está estabelecido como é que tu vai fazer? O que tu vai fazer? Quando?
1713 Não existe planejamento na secretaria? **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER (Associação de**
1714 **Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul – ATORGS e Coordenadora do CMS/POA) –**
1715 Concluindo Neusa. **SRA. NEUSA HEINZELMANN –** Então assim oh, o que a gente vem pedir
1716 é queremos planos, prazos para que as coisas aconteçam e que nós realmente tenhamos
1717 acesso, não é possível a gente ter mulheres, crianças, homens no mesmo espaço, está com as
1718 várias tipos de ocorrências que existem e aí inclui inclusive a questão das violências, violências
1719 físicas, violências sexuais, nós vamos colocar tudo no mesmo lugar gente? O por que é isso?
1720 Não é possível a gente... **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER (Associação de Terapia**
1721 **Ocupacional do Rio Grande do Sul – ATORGS e Coordenadora do CMS/POA) –**
1722 Concluindo Neusa. **SRA. NEUSA HEINZELMANN –** Agradeço, e assim o conselho municipal
1723 dos direitos da mulher e o fórum municipal da mulher, estão fazendo a manifestação também
1724 em relação a isso obrigado. **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER (Associação de Terapia**
1725 **Ocupacional do Rio Grande do Sul – ATORGS e Coordenadora do CMS/POA) –** Pessoal,
1726 então agora é a resposta, Erno e Amarílio eu acho que a gente tem alguns encaminhamentos,
1727 já proposto pela plenária, então o retorno. **SR. ERNO HARZHEIM (Secretário da Secretaria**
1728 **Municipal de Saúde – SMS) –** Eu passo a palavra para o Amarílio. **Dr. AMARÍLIO VIEIRA DE**
1729 **MACEDO NETO (Diretor do HPS) –** Bom gente, eu acho que a gente está encaminhando para
1730 o final dessa reunião, que eu achei super interessante, comprida, já fiz uma meia culpa em
1731 relação ao não pronunciamento frente ao conselho, em relação ao projeto de modificação da
1732 enfermaria de traumatologia, logo acredito isso não ocorrerá de novo, lembro perfeitamente
1733 nós sentamos lado a lado com o advogado geral da união, secretário-executivo do ministério
1734 da educação nessa reunião que foi espetacular e que deu um resultado magnífico. É eu estava
1735 dizendo para a Letícia que eu lembro perfeitamente da reunião em que nós tivemos em
1736 Brasília, e a importância da participação do conselho. Um conselho é uma reunião como essa é
1737 óbvio que existe exageros e é óbvio que existem situações que fica um pouco caricatas, não
1738 vou fazer uma crítica sobre isso apenas o que me preocupa é, porque aqui dentro estão
1739 lideranças, cada cabeça de vocês não é uma cabeça só, são centenas, então quando sair
1740 daqui isso me preocupa um pouco. O HPS não diminuiu um atendimento, o HPS não diminuiu
1741 uma cirurgia e o HPS não aumentou a mortalidade dos seus casos clínicos e cirúrgicos, isso
1742 são dados. O esforço imenso da enfermagem, eu concordo muito no que eu ouvir aqui, mas
1743 esses dados também são eles são irrefutáveis, então a gente está tratando de trazer coisas
1744 objetivas isso mostra a gana, isso mostra a pujança de aquela casa e aquela casa também tem
1745 e com uma participação muito importante funcionários administrativos e certamente os médicos
1746 que ajudaram a tia da... **Interlocutor não identificado –** Da Rose. **DR. AMARÍLIO VIEIRA DE**
1747 **MACEDO NETO (Diretor do HPS) –** Da Rose, quando foi para HPS, se não a gente também
1748 está com uma visão capenga, não é? Eu acho que aquela casa ela tem isso e é um dos
1749 motivos que a gente se apaixona de trabalhar lá dentro, a minha visão é positiva e essa é a
1750 mensagem que eu queria deixar para vocês, no final. Então seis meses, na verdade eu

1751 terminei entrando em fevereiro, mas enfim, no primeiro semestre passando de uma gestão que
1752 vai até 2020 e o diagnóstico muito já super encaminhado assim, a gente tem um diagnóstico,
1753 uma idéia do que a gente precisa, apresentar e Jane que você falou? Apresentar para o
1754 conselho Jane esses. Não, a Letícia mais a Neuza também comentou não é? Agora na última
1755 fala, apresentar para o conselho essa visão que a direção do HPS tem e aqui eu quero
1756 agradecer muito a presença da nossa diretora médica que está sentadinha ali desde o começo
1757 da reunião, a doutora Roberta Dalcin que já chefiou as urgências do município de Porto Alegre,
1758 já chefiou o SAMU é uma médica formada dentro do HPS, vocês olham o valor que isso tem, o
1759 HPS forma os cirurgiões de trauma, agora em agosto, em 2 de setembro nós vamos fazer uma
1760 festa que são os 25 anos da criação da residência de trauma do HPS, não é qualquer hospital,
1761 aliás, eu acho que nem um hospital que centro de trauma no Brasil pode comemorar isso, nós
1762 somos a primeira a serviços de psicologia de trauma do Brasil, também tem vinte e tantos anos
1763 que começou. O hospital foi onde isso começou, ajudou, começou a montar o início quando
1764 teve as primeiras bases do SAMU era dentro do HPS, então a gente tem muito motivo para se
1765 orgulhar daquela casa, eu adorei a sua fala, a sua fala ela assenta com seu semblante, assim é
1766 uma fala muito boa e eu vou lhe dizer que a gente tem uma pessoa em comum que trabalha lá,
1767 na casa menino Jesus de Praga e no HPS que é o senhor Rugam da fundação para o HPS
1768 isso que o senhor falou a gente tem se debruçado de corpo e alma para fortalecer a fundação
1769 do HPS e usar esse grande nome que a instituição tem e que foram feitas pelas as pessoas
1770 que ao longo dos anos trabalharam lá dentro e a maneira como ele é visto pela sociedade
1771 Porto-alegrense gaúcha. Então a fundação tem uma participação fantástica na busca desses
1772 recursos e esses recursos existem e vou dizer para vocês existem em grande quantidade.
1773 Então a gente tem que fazer essas procuras, a gente tem que fazer esses projetos, apresentar,
1774 bater nas portas, enfim. A enfermaria de cardio e a gente ter enfermarias específicas, nós
1775 vamos entrar naquela coisa daqui a pouco a gente vai querer também a enfermaria de
1776 Pneumo, a enfermaria de Nefrologia, a enfermaria de Reumatologia, este não é um centro de
1777 trauma, o centro de trauma ele pode ter um centro de doenças cardiovascular e neurovascular,
1778 mas ele tem que ter uma estrutura hoje em 2017, não quando começou a cardio do HPS, hoje
1779 tem que ter uma máquina de Hemodinâmica funcionando 24h por dia é um equipamento
1780 caríssimo que aumentaria muito o custo do hospital, a 75 metros dali nessa obra de ampliação
1781 do clínicas haverá quatro salas de hemodinâmica, 3 vezes mais do que tem hoje no hospital e
1782 essas salas estão ali prontas para receber o paciente que chegou infartado e se foi para HPS
1783 ser estabilizado, transferido, abrir a artéria, botar o stent ou a parte de neurovascular, porque é
1784 o mesmo equipamento que faz isso, então a gente tem que pensar a saúde com uma soma de
1785 esforços e não uma localização de tudo no lugar, a gente tem isso bem claro e eu apresento
1786 com maior gosto isso aqui, as nossas idéias que podem acontecer até o final do ano, eu acho
1787 que a gente certamente tem que visitar por obrigação essa enfermaria que fechou 11 leitos o
1788 quanto antes ela voltar a funcionar, a gente arrumar o leito de uma enfermaria para crianças e
1789 arrumar uma enfermaria para mulheres, isso parou a alguns anos, para a gente voltar a fazer a
1790 jornada de trauma que envolve foi pensado, isso está vamos dizer assim pré-projetado, isso e
1791 outras coisas, fortaleceu o hospital do ponto de vista de direção científica para a gente ter mais
1792 residentes, para a gente volta a publicar revista do HPS que todas as profissões de saúde em
1793 apresentações que congregavam estudantes da cidade do Rio Grande que isso deixou de
1794 existir, então tem muita coisa, tem muitos planos, eu ficaria muito contente de apresentar isso
1795 para o conselho, realmente me sentiria bem de fazer isso. **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER**
1796 **(Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul – ATORGS e Coordenadora**
1797 **do CMS/POA) – Concluindo . DR. AMARÍLIO VIEIRA DE MACEDO NETO (Diretor do HPS) –**
1798 **Está concluído. SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER (Associação de Terapia Ocupacional do**
1799 **Rio Grande do Sul – ATORGS e Coordenadora do CMS/POA) – Então nós temos alguns.**
1800 **SR. ERNO HARZHEIM (Secretário da Secretaria Municipal de Saúde – SMS) – Só para**

1801 finalizar, alguém falou que: " há então vamos começar as nomeações." Não, nós não vamos as
1802 nomeações, elas já começaram, a gente já falou isso antes tem 113 servidores sendo
1803 nomeados, estão em pleno processo, a Lívia explicou, está na PGM a lei para transformar os
1804 cargos dos auxiliares de enfermagem em técnicos de enfermagem, isso é legal, tem que
1805 passar pela Câmara para ser aprovado essa transformação, vai abrir cento... Cadê minha
1806 planilha? Não tem como acelerar rito legislativo, eu sinto. 144, então não dá para começar uma
1807 coisa que já começou, então só para ficar gravado isso de que essas contratações estão em
1808 pleno andamento e alguns já chegaram obrigado. **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER**
1809 **(Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul – ATORGS e Coordenadora**
1810 **do CMS/POA)** – Nós temos alguns encaminhamentos, um é apresentar a proposta diagnóstico
1811 de recursos humanos do HPS, então trinta dias já que tem já um levantamento, inclusive com
1812 as licenças aguardando aposentadoria e isso é importante, até para fazer um diagnóstico e
1813 prazos para apresentar um plano, então para resolver a situação de internações mistas que foi
1814 a proposta então que surgiu e da pediatria é. Certo, então organizar os prazos, o orçamento e
1815 prazos que essa obra então do segundo andar da. Certo, então não só da enfermagem mais
1816 de todos os trabalhadores, dentro das resoluções que estão dentro de cada resolução dos
1817 conselhos regionais de classe, para então dentro do redimensionamento aqui e reza cada
1818 resolução nos conselhos regionais, dentro do... Certo, então vai ser ... **SR. ERNO HARZHEIM (**
1819 **Secretário da Secretaria Municipal de Saúde – SMS)** – Eu peço que essas solicitações e
1820 pedidos dentro de um processo SEI para ficar acessível a todos é um processo eletrônico e
1821 público e a data dos trinta dias passe a contar da data da chegada do processo SEI no
1822 gabinete e na direção do HPS, porque se não a gente fica com documentos se perdem, daí ah
1823 eu mandei um ofício, não recebi o ofício, cadê o ofício? Onde foi parar o ofício? Então é uma
1824 maneira de registrar bem. Eu estou fazendo uma sugestão, simplesmente para as coisas
1825 ficarem bem descritas e a gente não ter problema de comunicação. **SRA. MIRTHA DA ROSA**
1826 **ZENKER (Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul – ATORGS e**
1827 **Coordenadora do CMS/POA)** – Assim oh, não, o que o secretário está falando é que agora
1828 tudo para ser mais ágil e está indo para o processo SEI. SEI é o sistema informatizado aqui
1829 interno, então a gente vai está encaminhando esses encaminhamentos que estão fazendo
1830 aqui, a gente vai fazer então um ofício, uma recomendação do que está sendo fazendo aqui e
1831 vai encaminhar via processo SEI, ele responde via processo SEI, que é algo transparente, a
1832 gente pode ter acesso e acompanhando esse processo, assim... Está Terres, então vem falar.
1833 **SR. ALBERTO MOURA TERRES (Sindicato dos Municipiários de Porto Alegre – SIMPA)** –
1834 Terres SIMPA, só...Nós não podemos confundir, o processo de informatização da secretaria
1835 municipal da saúde com as deliberações do conselho, então só peço que tenha esse cuidado,
1836 tudo bem Mirtha, se não for tudo bem, mas só estou aqui registrando, porque daqui um
1837 pouquinho isso se transforma, digamos assim em um duto apenas administrativo da prefeitura
1838 e deixa o processo político do conselho para outro lado, então nós temos que ter esse cuidado
1839 para que isso não aconteça, porque aqui é uma deliberação política e lá processo SEI é
1840 processo administrativo da estrutura pública da prefeitura municipal de Porto Alegre. **SRA.**
1841 **MIRTHA DA ROSA ZENKER (Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul –**
1842 **ATORGS e Coordenadora do CMS/POA)** – Ok, Não, isso não, porque a gente acompanha
1843 esse processo e trás para a plenária para a gente poder está acompanhando. Eu só quero
1844 lembrar dia 20 então a próxima plenária ou a pauta e voluntários a gente já está com um grupo
1845 em andamento, está fazendo levantamento à próxima reunião da terça-feira agora com os
1846 sindicatos e os conselhos regionais que são conselheiros dessa plenária de acordo com o
1847 encaminhamento, então é a agora terça-feira dia 11 às 9:00h, a gente tem uma série de
1848 encaminhamentos que foi realizado desse grupo de trabalho e eu só solicito a todos os
1849 conselheiros, não é, tu queria falar alguma coisa? Então assim, não foi pauta, mas eu só quero,
1850 gostaria que todos os conselheiros então pudessem assistir ao filme da TVE, esse

1851 documentário para fazer o seu próprio julgamento, então eu acho que é dentro disso que é
1852 bem tranquilo para mim, então eu acho que são vários entendimentos, foi um programa de
1853 1:00h de apresentação. Está postado na página do conselho municipal, está o debate da TVE.
1854 É um programa de 1:00h, foi de debates, foi três pessoas que estavam nesse debate, então da
1855 gente poder está encaminhando, então é dentro desse encaminhamento, então boa noite para
1856 todos vocês um bom retorno, a próxima plenária então é dia 20 de julho às 18:30min com a
1857 pauta voluntários.

1858

1859

1860 **MIRTHA DA ROSA ZENKER**
1861 **Coordenadora do CMS/POA**

DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO
Vice – Coordenadora do CMS/POA

1862

1863 ***ATA APROVADA NA REUNIÃO PLENÁRIA DO DIA 19/10/2017***

1864

1865